# VIVA

Publicação do
projeto escola
Educar para Humanizar o Trânsito
arteris

Distribuição gratuita • Dezembro de 2013 • ano 05 • nº 05

**SEMANA NACIONAL DE TRÂNSITO:**
Ações que fazem a diferença
Pág.27

**RESULTADOS PRÁTICOS:**
Cidadania a olhos vistos
Pág.18

# Programa GERAR. Aqui, a preocupação é uma só: redução de acidentes.

GERAR é o programa interno da Arteris voltado para a valorização da vida e dos cuidados necessários para sua preservação.

O programa está estruturado num conjunto de ações para reduzir acidentes no ambiente de trabalho e promover segurança nas rodovias administradas pelas suas concessionárias.

O objetivo é reverter o quadro trágico de acidentes e mortes, que coloca o Brasil entre os primeiros desse ranking. O Programa GERAR envolve a participação dos colaboradores da Arteris na formação de uma nova consciência sobre responsabilidade e segurança para reduzir acidentes e vítimas fatais.

O GERAR faz parte da contribuição da Arteris para a Década de Ação pela Segurança no Trânsito (2011 - 2020) da ONU (Organização das Nações Unidas).

Concessões Rodoviárias:

Autopista Fernão Dias | Autopista Fluminense | Autopista Litoral Sul | Autopista Planalto Sul | Autopista Régis Bittencourt | Autovias | Centrovias | Intervias | Vianorte

arteris

Brookfield abertis

# Educação para reduzir acidentes

É com muita satisfação que escrevo meu primeiro depoimento para a Revista Viva. Em quase um ano de administração da Arteris e quase seis meses da minha chegada à presidência da companhia, quero enfatizar o quanto o tema "segurança" é caro para mim. E mais do que isso: esse tema será cada vez mais o foco do trabalho de nossas empresas, por meio da Diretoria de Responsabilidade Social, em busca de um trânsito mais humano nas rodovias que administramos – uma das malhas viárias mais importantes do Brasil.

Norteados por esse objetivo, vamos trabalhar para reduzir as mortes em nossas rodovias em pelo menos 50%, até 2020 – último ano da Década Mundial de Ação pelo Trânsito Seguro, da Organização das Nações Unidas (ONU). Isso significa ampliar a realização do Projeto Escola e das campanhas "Viva", e realizar mais ações educativas – seja junto às crianças das regiões onde atuamos e aos usuários de nossas rodovias, seja em outras esferas carentes desse tipo de trabalho, que podem se beneficiar de iniciativas bem estudadas e planejadas como as que vamos desenvolver a partir da atuação do GERAR (Grupo Estratégico para Redução de Acidentes).

O Gerar foi criado pela Arteris em 2013, com o objetivo de realizar estudos e definir ações para reduzir a fatalidade dos acidentes em nossas rodovias. Essas ações terão metas e serão realizadas não apenas pela companhia e suas concessionárias, mas também serão marcadas pelo esforço coletivo, unindo sociedade, governos e iniciativa privada em busca de um trânsito mais seguro. Atuaremos junto aos usuários das rodovias, aos programas de conscientização dos governos, a centros de formação de condutores e às polícias rodoviárias – entre outros setores – para alcançar esse objetivo tão importante para nosso Grupo e para o país.

Temos certeza que essas ações, aliadas ao importantíssimo trabalho realizado há 12 anos pelo Projeto Escola e por nossas demais campanhas educativas, irão contribuir para disseminar a ética e a cidadania no trânsito das cidades brasileiras. E mais ainda: irão expandir a consciência do quão importante é para o planeta, que as pessoas vivam com mais responsabilidade quanto à economia de nossos recursos naturais, essencialmente, a água.

Veja, nas próximas páginas, como já alcançamos centenas de milhares de pessoas com nossas ações. Agora, contamos com vocês para transformar esse número em milhões de usuários e suas famílias, assim como contamos com o empenho de nossos colaboradores, aos quais me sinto orgulhoso em cumprimentar e agradecer por todo o trabalho desenvolvido até agora.

Aproveite a leitura!

**David Díaz Almazán**
*Presidente do Grupo Arteris*

# ÍNDICE


| | |
|---|---|
| PALAVRA DO PRESIDENTE | 3 |
| PRESIDENTE DO CONSELHO | 5 |
| ARTIGO - MARIA DE CASTRO MICHIELIN | 6 |
| CAPACITAÇÃO | 7 |
| NÚMEROS DO PROJETO | 13 |
| ENTREVISTA COM O COMANDANTE | 14 |
| ARTIGO - MARIA JOSÉ FINARDI | 15 |
| HISTÓRIAS DE MOTORISTAS | 16 |
| RESULTADOS PRÁTICOS | 18 |
| REVISTA DO ZÉ QUEST | 22 |
| REUNIÕES PEDAGÓGICAS | 23 |
| SEMANA NACIONAL DE TRÂNSITO | 27 |
| VIVA MOTORISTA | 34 |
| PASSARELA VIVA | 38 |
| VIVA CICLISTA | 40 |
| VIVA MOTOCICLISTA | 42 |
| VIVA MEIO AMBIENTE | 44 |
| ARRECADAÇÃO DE LACRES | 47 |
| COLABORADOR NA EMPRESA E NO TRÂNSITO | 48 |
| VISITA INTERNA | 50 |
| VISITA EXTERNA | 52 |
| MATERIAL EDUCATIVO | 54 |
| TRABALHOS PREMIADOS | 56 |
| DESTAQUES | 58 |
| VISÃO DAS CONCESSIONÁRIAS | 66 |


# EXPEDIENTE


A **Revista Viva** é uma publicação do **Projeto Escola Arteris**, programa corporativo de educação no trânsito, desenvolvido pelas concessionárias **Autovias**, **Centrovias**, **Intervias** e **Vianorte**

**Presidente**:
David Díaz Almazán

**Coordenação Geral**:
Maria José Finardi

**Assistentes do Projeto Escola**:
Arteris - Cíntia Vanessa Paulino da Silva
Autovias - Gisele Fabbri Martins
Centrovias - Bruno Torretta
Intervias - Cláudia Ap. do Nascimento Dias
Vianorte - Thais Sposito Parada Trassi

**Coordenação Editorial**:
Claudio Carvalho
(MTb 14.896)
Eduardo Fernandes Begnami

**Texto e edição**:
Eder Parladore
Marcelo Teixeira

**Projeto Gráfico e Diagramação**:
1º de Janeiro Propaganda

**Fotografia**:
Arquivo Arteris
Anderson Gonçalves da Silva
Flávio Roberto Guarnieri
Gustavo Adolfo Sírio Jr.
Lucas Daniel do Nascimento
Maurício Motta
Miro

**Ilustrações**:
Paulo Monteiro e 1º de Janeiro

**Impressão**:
1000Cores Gráficos Editores

# Mais um ano de sucesso do Projeto Escola Arteris

Inúmeras atividades desenvolvidas, muitas escolas, educadores, jovens e a equipe do Projeto, voltadas para um objetivo único: Educar para Humanizar o Trânsito. A Arteris entende que é com base na educação que nós, brasileiros, teremos menor violência no trânsito de nossas cidades e nossas rodovias.

Com esse entendimento, além do Projeto Escola e os programas "Vivas" (Meio Ambiente, Motorista, Motociclista, Ciclista, Passarela), nossa companhia tem contribuído para reduzir as ocorrências de acidentes e suas consequências danosas à vida de muitas famílias.

É um trabalho intenso que se realiza neste sentido e que agora recebe o reforço do GERAR, um grupo estratégico criado em nossa empresa e que tem como objetivo a redução do número acidentes de trânsito nas rodovias administradas pela Arteris, assim como no ambiente de trabalho, o que envolve nossos colaboradores, nas duas situações com foco na Segurança. Incluir os colaboradores é particularmente o reconhecimento pelo trabalho que realizam no dia a dia das rodovias, primando pela atenção e pela segurança dos usuários. É, ainda, a forma de agradecer a contribuição deles para o sucesso de nossas operações.

Principalmente após o reconhecimento obtido pelo Viva Meio Ambiente, programa realizado na área das concessionárias federais: o prêmio e a certificação que credita ao programa um diferencial de qualidade e eficiência, concedido pelo Instituto Chico Mendes.

A Revista Viva relata o que foi o Projeto Escola e todos os Vivas no ano de 2013. Desejo que tenham uma leitura atenta e comprovem a dimensão desse projeto de educação no trânsito!

**José Carlos Ferreira de Oliveira Filho**
*Presidente do Conselho de Administração da Arteris*

ARTIGO

# Responsabilidade social e ambiental

Em 2013, o Projeto Escola chegou ao décimo segundo ano de atividade, com mais de 166 mil alunos atendidos em 54 municípios do interior de São Paulo. Em nossa busca por um trânsito mais humano e seguro, e pela disseminação da ética, da cidadania e da importância de se preservar os recursos naturais do planeta, passamos constantemente por momentos de trabalho intenso. E ver esse trabalho sendo reconhecido em nível internacional, inclusive pela Organização das Nações Unidas (ONU), como exemplo de boas práticas, nos move em direção a querer torná-lo ainda melhor e maior, expandindo sua atuação e ultrapassando fronteiras.

A Arteris é uma empresa focada em Responsabilidade Social e Ambiental Corporativa, tema prioritário no ranking de nossas preocupações e objetivos diários. E isso beneficia a todos – dos nossos colaboradores e voluntários, passando pelos participantes de nossas campanhas em cada cidade lindeira e chegando finalmente à sociedade em geral. É assim que pretendemos atingir as metas de Responsabilidade Social Corporativa já estabelecidas neste e em outros anos, assim como as outras que virão por aí.

Em 2010, a Arteris aderiu à Década Mundial de Ação pelo Trânsito Seguro da ONU e, desde então, tem reforçado suas ações e campanhas para redução de acidentes. Uma das recentes iniciativas de Responsabilidade Social Corporativa da Arteris, em 2013, foi a criação do GERAR (Grupo Estratégico para Redução de Acidentes). Com o objetivo de reduzir a zero as mortes em acidentes de trabalho e de diminuir a fatalidade de acidentes em rodovias em, pelo menos, 50% até 2020 (último ano da Década Mundial de Ação pelo Trânsito Seguro), a companhia vai realizar ações em conjunto com a sociedade, iniciativa privada e governos, a partir de 2014. As ações já estão em fase de estudos e planejamento.

Além do GERAR, continuamos empenhados em expandir nossos Programas de Responsabilidade Social e Ambiental e nossas campanhas "Viva" pelos municípios cortados pelas rodovias que administramos em São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná e Santa Catarina. Já passamos das 350 campanhas promovidas para conscientizar pedestres, ciclistas e motociclistas sobre a importância da adoção de hábitos de vida saudáveis e de atitudes seguras no trânsito nas rodovias. No total, mais de 40,6 mil pessoas receberam orientação, sendo mais de 6 mil pessoas apenas em 2013. Sem contar o Viva Meio Ambiente, que já chegou a mais de 50 mil alunos de 132 escolas públicas do Sudeste e do Sul do Brasil e, pelo qual, recebeu a certificação pelo Prêmio Socioambiental Chico Mendes 2013, na categoria Ação Socioambiental Responsável, o que, além de comprovar a importância e qualidade do programa, nos fortalece e enche de orgulho.

Os números dos nossos projetos são nossos grandes motivadores. E vamos seguir em frente, com a certeza de que os frutos desse importante trabalho - já colhidos hoje em dia - serão muito maiores com o passar do tempo.

Boa leitura!

**Maria de Castro Michielin**
*Diretora Jurídica e de Responsabilidade Social Corporativa da Arteris*

# Dias de aprendizagem

*Na Repúbllica Lago, em Leme (SP), educadores inteiraram-se do Projeto Escola Arteris, interagiram e foram habilitados para humanizar o trânsito*

Com o céu nublado, sob uma fina garoa, 104 educadores chegaram à Repúbllica Lago (Rep. Lago), em Leme (SP), uma antiga fazenda de algodão transformada em acantonamento, onde o acesso ao celular, internet e TV é propositadamente limitado. Assim, todos podem manter o foco nas primeiras atividades do ano do Projeto Escola Arteris.

Realizada de 17 a 20 março, a capacitação deste ano reuniu professores, coordenadores pedagógicos e diretores de 70 escolas (20 delas ingressantes no projeto), de 27 cidades das áreas de atuação das quatro concessionárias paulistas da Arteris: Autovias, Centrovias, Intervias e Vianorte.

A ação foi composta de apresentações de conteúdo e dinâmicas de grupo, que promoveram a troca de experiências e o compartilhamento de ideias, assim como orientações sobre administração de diferenças e conflitos. As avaliações resultaram em analogias com as situações enfrentadas no trânsito.

Na dinâmica inicial, chamada “Caça e Caçador”, os educadores participaram de um jogo no estilo “dança das cadeiras”, ocupando lugares vazios. Sem vencedores, a atividade movimentou o grupo, despertou a atenção e promoveu interação. A cada rodada, o integrante menos atento, que ficava “sem sua caça” apresentava-se aos demais, sucessivamente, deixando o clima mais descontraído e amistoso.

Encerrando as atividades do primeiro dia, dois vídeos institucionais do Projeto Escola foram apresentados, sendo um com demonstrações das atividades executadas e outro com depoimentos de quem direta ou indiretamente é impactado por ele, como educadores, pais de alunos e autoridades.

A atividade lúdica, os vídeos e o jantar que se seguiu serviram para "quebrar o gelo" e estabelecer condições básicas que devem nortear a relação coletiva entre cidadãos, como ocorre no trânsito: respeito e companheirismo.

Entusiasmada, a professora Andréa Bettini, do Colégio Municipal José Coutinho Pereira, de Sales Oliveira (área de atuação da Vianorte), já trabalhava com o Projeto Escola, mas só neste ano teve a oportunidade de participar da capacitação.

"Já posso dizer que muita coisa vai mudar em minha escola, pois terei mais respaldo, mais recursos para trabalhar. Terei mais conhecimento e condições de orientar outros professores."

Andréa Bettini

## ABERTURA OFICIAL E INFORMAÇÕES

Na segunda-feira pela manhã (dia 18), o Diretor Superintendente da Intervias, Dalton Guerra Lage, saudou os educadores, ressaltando a importância da participação de todos, incluindo parceiros da Arteris, no processo de humanização do trânsito: "Este foi um projeto piloto no Brasil. E graças ao apoio da Polícia Militar Rodoviária, entre vários parceiros, e à dedicação de todos vocês, este é um projeto premiado, um projeto que dá certo". O Comandante Geral da Polícia Militar Rodoviária (PMRv) do Estado de São Paulo, Coronel Hélio Verza Filho, agradeceu a parceria e o esforço das concessionárias para melhorar o trânsito.

> "O Projeto Escola é inspirador. Ele e as concessionárias da Arteris nos dão uma contribuição fundamental, que acaba complementando o trabalho de patrulhamento e fiscalização que realizamos."

explicou o oficial. O comandante também apresentou dados preocupantes. Segundo ele, no ano passado 2.300 pessoas perderam a vida nos 22 mil quilômetros de rodovias do Estado e 80% das ocorrências poderiam ter sido evitadas se o comportamento do motorista fosse mais prudente.

As atividades do dia foram divididas em exposições de conteúdos e dinâmicas que destacaram a necessidade de espírito de equipe. Os educadores tiveram contato com o jogo de tabuleiro desenvolvido pelo Projeto Escola, no qual os jogadores lidam com situações de trânsito, e, ao ganharem 20 pontos (como ocorre com os pontos da Carteira Nacional de Habilitação), saem da partida. Também foram expostas as regras dos concursos de frases, desenhos e cartões de Natal, que, de forma artística e divertida, estimulam os alunos a refletir sobre as necessidades do trânsito, propor novos comportamentos, conscientizar pessoas e, além disso, ganhar prêmios. Houve ainda exibição de vídeos de incentivo ao uso do cinto de segurança e contra o uso de bebidas alcoólicas ao dirigir.

## DINÂMICAS E PIZZAS

De volta às dinâmicas, educadores voluntários interpretaram uma história em quadrinhos da Turma do Zé Quest. De forma simples e objetiva, o enredo pregava atitude para a promoção de melhorias no trânsito dentro e fora da escola. Depois, divididos em grupos, eles participaram de várias provas, como a travessia do lago em barco e arvorismo. Novamente separados em turmas – diferenciadas por cor –, os educadores realizaram tarefas. A medida em que um grupo concluía sua tarefa, passava a ajudar outro, mostrando aos participantes a importância da colaboração em busca de um objetivo.

A interação continuou à noite, com a preparação de pizzas para o jantar. Cada grupo compôs as suas, de acordo com gostos e entendimento entre seus integrantes.

Fabiana Cassia dos Santos Antoniassi, vice-diretora da EMEF José Braga Murato, de Batatais (área de atuação da Autovias), já conhecia parte dos materiais de apoio e ficou surpresa com o que viu na capacitação. “Conheci novas sugestões e métodos para trabalhar. E a organização dos grupos me ajuda a criar novas estratégias educacionais”, comentou Fabiana.

## AUTORIDADES E EXECUTIVOS PRESENTES

*Policiais militares, executivos e profissionais da Arteris prestigiaram a abertura oficial da capacitação.*

*Confira os nomes:*

- Coronel Hélio Verza Filho – Comandante Geral da PMRv do Estado de São Paulo
- Major Luiz Henrique di Jacintho Santos – Comandante do 3º BPMRv
- Cabo José Luiz Juogiski – 4º BPMRv
- Eduardo Begnami – Gerente de Marketing Arteris
- Dalton Guerra Lage – Diretor Superintendente da Intervias
- Marcos Garcia – Assessor da Diretoria, Ouvidor e Coordenador de Comunicação da Autovias
- Elvis Ricardo Granzotti – Gerente de Operações da Intervias
- Willian Castro – Gerente de Operações da Centrovias
- Jeane Cardoso – Gerente Administrativo-Financeiro da Centrovias
- Nora Lima – Ouvidora da Intervias
- Fabiane S. Fantinatti – Ouvidora da Vianorte
- Clóvis Agostini Junior – Coordenador de Administração Pessoal da Intervias
- Milena Arthur – Coordenadora de Comunicação da Centrovias
- Reginaldo Rubens Pereira – Supervisor de Arrecadação e Pedágio da Intervias
- Cristiano Dante – Supervisor de Arrecadação e Pedágio da Intervias
- Natalie Costa – Supervisora da CCO da Vianorte
- Ricardo Tozzi Gerab – Supervisor de Meio Ambiente da Vianorte
- Priscila Albenis – Assistente de Comunicação da Centrovias
- Elisabeth Martins – Assistente de Comunicação da Autovias

## DISCIPLINAS E EXEMPLOS

No terceiro dia, a Coordenadora do Projeto Escola, Maria José Finardi, apresentou aos educadores formas de abordagem do tema trânsito, adequadas ao conteúdo pedagógico de cada disciplina. Na Língua Portuguesa, por exemplo, os textos disponibilizados trazem valores trabalhados pelo Projeto Escola e sua análise remete à conscientização. Em História é possível trabalhar com fatos históricos marcantes, como a criação e a fabricação dos automóveis no Brasil, assim como a evolução dos meios de transporte. Em Educação Física pode-se trabalhar atividades voltadas ao desenvolvimento da lateralidade na locomoção.

O período da tarde foi proveitoso e divertido, com os educadores elaborando e apresentando projetos que poderão ser executados em suas escolas. A professora Eliane Cristina Casucio, da EMEI Vera Lúcia Surian Checco, de Brotas, diz que ficou encantada com as atividades.

"Vim com poucas expectativas. Achei que fosse ser parado e muito teórico, mas foi completamente diferente. Foi dinâmico e com muita prática. Ensinarei aos meus alunos a serem pedestres e condutores responsáveis."

## ÚLTIMO DIA

A manhã de quarta-feira (dia 20) foi dedicada às avaliações e despedidas. Para o professor Luís Alberto Castelhano Migliorini, da Escola Estadual (EE) Mário Borelli Thomaz, de Porto Ferreira, o formato simples, alegre e organizado fez com que o tempo passasse muito rapidamente na capacitação. "Foi tudo muito dinâmico e divertido. Adorei o conteúdo e tudo o que foi exposto. Saio daqui engrandecido e capacitado", avaliou o educador.

No restaurante, o gerente da Rep. Lago, Rogério de Oliveira Villa, que há 12 anos acompanha as capacitações do Projeto Escola, destacou o comportamento dos participantes. A coordenadora Maria José Finardi agradeceu o comprometimento dos educadores, de sua equipe de assistentes, e encerrou a capacitação mencionando o slogan do Projeto Escola: "A capacitação é uma forma de agregar conceitos, valores e pessoas. E temos que agregar sempre se quisermos de fato atingirmos a missão de educar para humanizar o trânsito". E sob o céu nublado e a fina garoa que caía na bucólica Rep. Lago, todos voltaram para suas cidades e escolas com materiais pedagógicos diferenciados, cheios de novas informações e ideias, prontos para atuar como agentes de transformação do trânsito e da sociedade.

"Normalmente, recebemos alunos, crianças e adolescentes agitados, e que vêm aqui para se divertir. Já nas capacitações do Projeto é preciso concentração e dedicação exclusiva para que o conteúdo seja compreendido e absorvido. Todos estão de parabéns por terem conseguido isso."

## EM BUSCA DAS METAS DA ONU

A Organização das Nações Unidas (ONU) proclamou o período de 2011 a 2020 a "Década Mundial de Ação pelo Trânsito Seguro". O Brasil tem a proposta de reduzir em 50% o número anual de acidentes de trânsito no país. Em dados absolutos, a redução em três anos foi de 2,5%. Durante a capacitação do Projeto Escola Arteris foram apresentados dados preocupantes:

- 1,3 milhão de pessoas morrem no mundo, a cada ano, em acidentes de trânsito
- O número de feridos pode chegar a 50 milhões de pessoas
- No Brasil, em 2002, foram registradas 32.753 mortes em acidentes de trânsito; em 2011 foram 43.300
- No país, os acidentes de trânsito são a 1ª causa de morte na faixa etária entre 25 e 29 anos
- São a 2ª causa de morte na faixa etária entre 5 e 14 anos (muitas delas por falta ou uso inadequado dos equipamentos de segurança)
- Constituem a 3ª causa de morte na faixa etária entre 30 e 44 anos

## A REP. LAGO E O ACANTONAMENTO

Há 12 anos a Repúbllica Lago é estrategicamente escolhida pelo Projeto Escola para a capacitação dos educadores. Afastado da cidade, o local mantém a infraestrutura rústica da antiga fazenda, possui equipamentos de aventura e é utilizado como acantonamento, uma espécie de alojamento campestre que usa as construções já existentes, com algumas adaptações.

No caso da Rep. Lago, as casas da antiga colônia de trabalhadores viraram chalés, que podem abrigar de 3 a 20 pessoas. A Repúbllica é procurada principalmente por escolas, para atividades de recreação dos alunos, e por empresas, para o treinamento de colaboradores. O uso restrito de tecnologias, como celular, internet e TV, contribui para que se dediquem às atividades propostas.

# 12 anos de sucesso crescente

*Uma das formas de dimensionar a importância do Projeto Escola é mostrar seus números, que indicam a relevância do trabalho desenvolvido em âmbito nacional*

Criado em 2001, o Projeto Escola coleciona resultados positivos que podem ser medidos em números: mais de 160 mil estudantes e mais de 8 mil educadores de 281 unidades escolares do Estado de São Paulo já participaram e participam das ações educativas. E estes números não param de crescer, demonstrando a força e a abrangência da conscientização para tornar o trânsito mais humanizado e seguro. Confira, abaixo, alguns dos números que fazem do Projeto Escola um dos mais importantes do país voltados à educação no trânsito.

**NÚMERO DE EDUCADORES CAPACITADOS:**

De 2001 a 2013: **885**
Em 2013: **113**

**REUNIÕES PEDAGÓGICAS:**

De 2004 a 2013: **124**
Participantes: **4.183**
Em 2013: **16**
Participantes: **587**

**VISITAS INTERNAS:**

De 2001 a 2013: **138**
Em 2013: **17**
Participantes em 2013: **591**

**VISITAS EXTERNAS:**

De 2001 a 2013: **128**
Em 2013: **16**
Participantes em 2013: **6.077**

**SITE:**

Acessos entre novembro de 2012 e novembro de 2013: **229.325**
Média de acessos diários: **752**

## NÚMEROS GERAIS

Municípios: 54

Escolas: 281

Professores: 8.646

Alunos: 166.522

# O trânsito em boas mãos

*Coronel Hélio Verza Filho explica como o Policiamento Rodoviário do Estado de São Paulo tem atuado para diminuir o número de mortes nas rodovias e destaca o papel do Projeto Escola por um trânsito mais humano*

**Cerca de 43 mil pessoas morrem no trânsito a cada ano no Brasil. Como a Polícia Militar Rodoviária pode contribuir para combater a violência no trânsito?**
Com o auxílio de meios tecnológicos para realizar a fiscalização, valorosos homens e mulheres atuam nos quase 22.000 km de rodovias estaduais, cuidando da segurança dos usuários e materializando o compromisso organizacional com a defesa da vida, da integridade física e da dignidade da pessoa humana. Em sintonia com a política mundial de redução de acidentes da ONU, o Comando de Policiamento Rodoviário criou o Programa de Redução de Acidentes e Vítimas Fatais para a década 2011/2020. Apesar do aumento do fluxo de veículos em circulação, encerramos o ano de 2012 com número de mortes inferior ao de 2011, representando 2,14% a menos. E até o início do mês de outubro deste ano, registramos uma redução de mortes ainda maior, 9,33% a menos do que em 2012. Nosso compromisso permanece firme, agindo implacavelmente para reduzir estes números ano a ano e transformando em realidade a proposta para a década, que é a redução de 50% do número de vítimas fatais ao longo dos dez anos, com maior segurança no trânsito.

**O senhor acredita que a educação é capaz de melhorar o trânsito no país? Por quê?**
A educação no trânsito demanda investimentos constantes, pois somente assim será possível melhorar os níveis de segurança. Para os adultos, indivíduos com personalidades já formadas e culturas diversas lapidadas com os anos de vida, muitas vezes somente as campanhas de sensibilização não surtem o resultado concreto de conscientização idealizada. Nesse sentido, a fiscalização eficaz se constitui mecanismo simultâneo imprescindível, de modo a aplicar a reprimenda legal aos infratores, na esfera administrativa e penal, conforme cada caso necessite.

**Qual sua avaliação sobre as atividades desenvolvidas pelo Projeto Escola Arteris?**
Diferentemente dos adultos, as crianças no processo gradual de formação da personalidade assimilam mais facilmente princípios de respeito ao próximo e às leis de trânsito. Com isso, a curto prazo, os pequeninos se tornam fiscalizadores dos pais, mães, irmãos e tios, que acabam por compartilhar dos mesmos ensinamentos, e, com o passar dos anos, certamente os manterão solidificados quando se constituírem motoristas no futuro, proliferando uma cultura de segurança no trânsito. Nesse sentido, a Arteris, engajada no propósito de humanizar o trânsito por meio da educação, leva a efeito seus princípios organizacionais nas ações educativas, em especial o bem-sucedido Projeto Escola, iniciativa de sucesso, com capacidade de envolvimento dos alunos, professores e pais, compartilhando conceitos e reflexões em prol de mudanças comportamentais, balizadas em educação, cidadania, responsabilidade e segurança, propulsoras de uma convivência harmoniosa no trânsito.

ARTIGO

# Em nome da vida

*Reduzir acidentes é mais do que uma meta estatística. Afinal, o valor de uma vida não cabe em nenhum gráfico.*

Com base em estudos da Organização Mundial da Saúde (OMS), a Assembleia Geral das Nações Unidas proclamou o período de 2011 a 2020 como a Década Mundial de Ação pelo Trânsito Seguro, recomendando a 178 países que reduzam em até 50% os acidentes fatais, responsáveis por mais de 1,3 milhão de mortes ao ano. Só no Brasil, mais de 43 mil pessoas perdem suas vidas no trânsito anualmente. O número é, de fato, assombroso. Porém, devemos pensar além dos números. Quantos sonhos, quantas mentes brilhantes se perdem no meio do caminho de nossas ruas e rodovias? Quantas famílias são arrasadas pela perda de um ente ou por sua invalidez precoce? A estatística pode ser precisa, entretanto, não há números para medir a dor.

A transformação do comportamento inadequado em conduta cidadã no trânsito requer uma mudança de atitude que leva em conta o respeito ao próximo e, acima de tudo, a ética. Diferente da moral, que se impõe sobre o proceder do homem em suas relações, a ética se estabelece a partir do reconhecimento da alteridade, ou seja, da importância do outro em nossas relações, o que nos permite fazer escolhas que sejam tão boas para nós como são para outrem.

Quando nos locomovemos, nossas vidas dependem do bom comportamento das outras pessoas. Precisamos nos conscientizar para construirmos uma relação mais cordial e harmoniosa no trânsito, todavia, também devemos convencer o outro de que é preciso mudar conosco. Essa disposição de ânimo é o que determina o êxito de qualquer meta. Para atingir esta meta, se faz necessário unir esforços de governos, organizações da sociedade civil, empresas, enfim, de todos. E a educação tem um papel primordial na conquista de um trânsito mais seguro.

Nesse contexto, o Projeto Escola Arteris colhe bons frutos há 12 anos porque faz a ligação entre conteúdos e práticas, envolvendo educandos, educadores e as comunidades em ações que visam reduzir os acidentes, mas, sobretudo, valorizar a vida. Isto se deve ao idealismo com que todos os profissionais do projeto desenvolvem seu trabalho, colaborando a cada dia para um trânsito mais humano, no qual a preservação da vida seja a principal meta.

**Maria José Finardi**
*Assessora de Projetos Educacionais da Arteris e Coordenadora do Projeto Escola*

# Da caneta ao volante

*Com 12 anos de história, o Projeto Escola Arteris fez e ainda faz a diferença na formação de alunos e ex-alunos que hoje são exemplos de motoristas conscientes*

Ex-aluno do Projeto Escola, Everton Alexandre Pereira, de 18 anos, é um apaixonado por veículos e direção. Tanto é que, além de motorista habilitado (CNH Categoria AB), há 1 ano é sócio de uma autoescola em Engenheiro Coelho (SP), onde prepara novos motoristas para um trânsito mais seguro. Ou seja, passou do papel de orientado para orientador sobre cidadania no trânsito.

Everton participou do projeto em 2005 quando cursava o 5º ano na EMEF Eliza Franco de Oliveira. "A gente se reunia no pátio da escola e conversava bastante sobre o assunto depois das atividades. Aquilo foi muito importante pra mim", recorda-se. De acordo com ele, o projeto contribuiu sobremaneira para sua conscientização. "O projeto abriu a minha mente e mudou completamente a minha visão sobre o trânsito. Além de aprender sobre a sinalização, aprendi o mais essencial: respeito. O Projeto Escola me fez ter respeito por todos, sejam pedestres, ciclistas ou motoristas. E me fez entender que o trânsito não é feito por veículos, mas por pessoas", afirma.

Hoje, Everton repassa esses ensinamentos nas aulas da autoescola, valorizando o respeito ao próximo e dando ênfase ao controle emocional do motorista. "Falta educação no trânsito. Algumas pessoas se transformam em monstros quando entram em seus carros. Na autoescola exibimos uma animação famosa do Pateta que mostra exatamente essa transformação. É preciso ser mais cavalheiro e ceder a vez no trânsito. Isso eu não canso de dizer todos os dias."

## ENSINAMENTOS PARA A VIDA

Durante 2011 e 2012, quando cursou do 1º ao 4º turnos da EJA (Educação de Jovens e Adultos) na EM Victorino Machado, em Rio Claro (SP), Marlene Dutra Bonde participou ativamente do Projeto Escola. "Líamos o gibi do Zé Quest e discutíamos muito em sala de aula sobre como tornar o trânsito mais seguro em nossa cidade", garante.

Em 2013, Marlene, de 45 anos, tirou sua CNH (Categoria AB) e está vivenciando na prática os ensinamentos que adquiriu no projeto. Todos os dias ela transita pela cidade para levar e buscar sua filha na escola. "Infelizmente, vejo muita imprudência no trânsito: pessoas sem cinto de segurança, outras que não obedecem à sinalização, e tem aquelas que trafegam acima

da velocidade permitida. É uma pena. Faltam mais iniciativas como o Projeto Escola para levar informação e conscientizar essas pessoas", opina.
Marlene afirma que deve ao projeto sua tomada de consciência para um trânsito mais humanizado. "Eu e muitos amigos da escola passamos a enxergar o trânsito de forma diferente por causa das ações do projeto. Hoje me considero uma boa motorista e espero ficar ainda melhor. Minha meta é nunca levar pontos na carteira."

## CONSCIENTIZAÇÃO JÁ

Para Marina Menezes Pinheiro de Souza, de 18 anos, as atividades realizadas pelo Projeto Escola ao longo de 2013 fizeram toda a diferença. Aluna do último ano do ensino médio na EE Cap. Antônio Justino Falleiros, em Ituverava (SP), Marina afirma que está muito mais consciente agora do que quando adquiriu sua CNH, há 1 ano. "Eu nunca vi um acidente de perto, e o projeto mostrou estatísticas e imagens chocantes que me fizeram ter uma noção exata da gravidade do problema. Hoje me considero uma boa motorista muito por causa dos ensinamentos proporcionados pelo projeto", garante.

A estudante, que dirige ao menos 3 vezes por semana para levar os irmãos menores à casa do pai, acredita que somente com investimentos em educação o trânsito brasileiro será menos violento. "Há 3 anos perdi 3 amigos num acidente. Eles voltavam de uma festa; o motorista estava embriagado e colidiu com outro carro. Foi muito triste. Acredito que somente com projetos como este os jovens vão se conscientizar mais sobre os riscos de beber e dirigir", alerta.
Segundo Marina, diversas ações do projeto chamaram sua atenção em 2013. "Tivemos várias palestras e atividades. Eu, particularmente, adorei a apresentação de uma peça de teatro sobre o trânsito. Também foram passados alguns vídeos muito esclarecedores, principalmente para nós, jovens. Meus amigos que ainda não tiraram carta ficaram bem mais atentos."

## A VOZ DA EXPERIÊNCIA

Maurício Alves Dias, de 36 anos, conhece bem o trânsito de Batatais (SP) e das cidades vizinhas. Há 15 anos é motorista profissional e, atualmente, dirige um caminhão que transporta cana-de-açúcar pelas rodovias da região. "Aqui, as rodovias são muito bem sinalizadas, mas a imprudência dos motoristas ainda é grande. A gente tem que dirigir por nós e pelos outros", lamenta-se.
Maurício estuda na EJA (Educação de Jovens e Adultos) da EMEIEF do CAIC Prof. Gilberto Dalla Vecchia, em Batatais, onde participa do Projeto Escola há 2 anos. "É muito interessante. Gosto de participar dos concursos de frases e desenhos. Para mim, quanto mais palestras e atividades sobre o trânsito, melhor. A gente precisa despertar a consciência daqueles que são e, principalmente, dos que serão motoristas", ressalta.
O caminhoneiro conta que alguns amigos que trabalham à noite ainda dirigem com sonolência, expondo-se e expondo outras pessoas a um alto risco. "É muito perigoso. Por isso, o projeto é tão importante. Só com informação vamos mudar isso e, um dia, ter um trânsito mais seguro."

# Muito além da educação

*Projeto Escola Arteris estimula ações que extrapolam os muros das unidades escolares e promovem o exercício pleno da cidadania*

Além de humanizar o trânsito por meio da educação, o Projeto Escola tem contribuído para a geração de outras aprendizagens ao longo de seus 12 anos de história, que valorizam as relações humanas e o convívio social e favorecem o exercício pleno da cidadania. As ações propostas envolvem todo o processo de formação ética e intelectual dos indivíduos, tornando-os privilegiados na produção e assimilação de valores capazes de transformar as realidades onde vivem.

Com a iniciativa de educadores, pais e alunos, o projeto tem conquistado resultados surpreendentes dentro e fora das escolas, estendendo sua atuação para beneficiar toda a sociedade e transformando indivíduos em cidadãos participativos. Para isso, incentiva ações de voluntariado e aproximação com o poder público, facilitando o diálogo entre as unidades de ensino e as prefeituras e demais órgãos representativos, a fim de promover as mudanças necessárias.

Essas ações, que têm o fenômeno trânsito como ponto de partida, valem-se, basicamente, de quadro conceitos fundamentais: a transversalidade, o envolvimento da comunidade, a instituição de políticas públicas e a inclusão social.

## TRANSVERSALIDADE

O Projeto Escola estimula a transversalidade de disciplinas na abordagem do trânsito por se tratar de um fenômeno que pode ser estudado de diversos pontos de vista. Foi o que ocorreu na EM Prof. Antonio Sebastião da Silva, em Rio Claro (SP), com atividades que integraram as áreas de linguagem, artes, matemática e ciências sociais.

Durante a primeira semana de agosto, os alunos estudaram o trânsito em todas essas disciplinas. Para tornar a atividade lúdica, cada estudante levou à escola um rolinho de papel higiênico para a confecção de um carrinho, que foi pintado durante a aula de artes. Por fim, organizaram uma pista de corrida em ordem crescente para os carrinhos, a fim de que os alunos aprendessem a sequência numérica.

Juntamente com a geografia, a matemática também esteve presente na interdisciplinaridade da EM Prof. Álvaro Callado, em Brotas (SP). Lá, os alunos do 7º ano A elaboraram um jogo matemático de tabuleiro utilizando os conjuntos de números inteiros para montar um espaço geográfico, com planaltos, planícies e diversas vegetações.

As regras dos jogos envolviam as expressões numéricas com operações de números inteiros (divisão, soma, subtração, multiplicação, potenciação e raiz quadrada), contextualizando os direitos e deveres dos motoristas no trânsito durante a atividade. Assim, as crianças aprenderam conceitos de matemática e geografia por meio de questões relacionadas ao trânsito.

Também em Brotas (SP), os alunos da EM Dona Francisca Ribeiro dos Reis construíram uma maquete com materiais recicláveis, enfocando os principais problemas causados pela relação entre o trânsito e o meio ambiente, como a poluição atmosférica, visual e sonora. A atividade chamou a atenção dos alunos para as medidas que devem ser tomadas com o objetivo de minimizar esses problemas.

## POLÍTICA PÚBLICA

Algumas atividades realizadas nas escolas transpõem os muros das unidades, ganham repercussão e geram uma necessidade de manifestação do poder público, provocando mudanças que beneficiam a segurança dos alunos e de toda a sociedade.

Prova disso foi a iniciativa dos alunos dos 4º e 5º anos da EE Senador César Lacerda de Vergueiro, em Araras (SP), que fizeram um passeio pelo entorno da escola, munidos de caderno e lápis, com o objetivo de anotar as mudanças necessárias para melhorar o trânsito e reduzir o número de acidentes no local. Ao retornarem às salas, refletiram sobre as mudanças e escreveram uma carta coletiva sobre o assunto, entregue ao grêmio estudantil, que produziu uma carta final com todas as solicitações dos alunos.

Os alunos do grêmio, então, foram à Câmara Municipal e entregaram cópias da carta para a vereadora Anete Casagrande e para o Presidente da Câmara, Breno Cortella. Recepcionados nas salas de ambos vereadores, os estudantes falaram sobre sua pesquisa de campo, inclusive mostrando fotos dos locais que precisavam de mudanças.

Na sessão da Câmara do dia 30/09, a vereadora Anete leu a carta de solicitação aos vereadores pedindo a adesão de todos para a resolução dos problemas. No dia 11/10, as primeiras melhorias começaram a aparecer: foram pintadas as sinalizações de chão e trocadas as placas em péssimo estado por novas, além de inserirem mais placas no local.

Segundo Alessandra Ferreira de Oliveira, coordenadora responsável pelo projeto na unidade, os alunos, ao verem suas solicitações atendidas, ficaram muito entusiasmados, mostrando aos pais que aquelas mudanças foram exigidas por eles. “Isto aumentou a conscientização de todos da comunidade escolar em relação ao trânsito e fortaleceu a cidadania de nossos alunos, pois eles perceberam que é possível exigir seus direitos e conseguir mudanças, tanto no trânsito como na vida”, assegura a educadora.

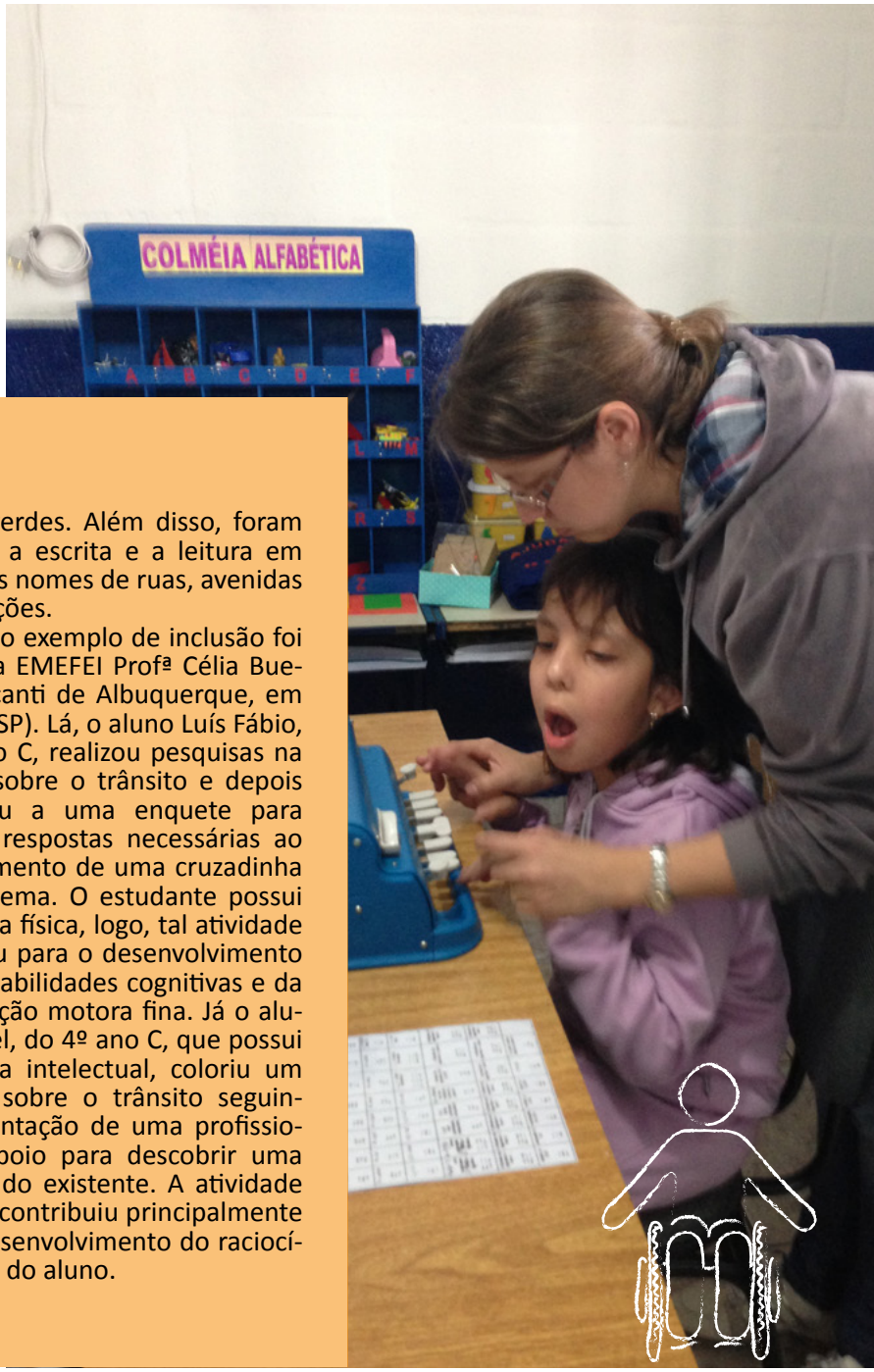
## ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE

Um dos maiores méritos do Projeto Escola é a promoção de atividades que envolvem toda a comunidade em ações relacionadas ao trânsito. E um bom exemplo é a atuação de alunos e professores da EE Capitão Antônio Justino Falleiros, em Ituverava (SP).

Durante a Semana Nacional de Trânsito, a professora de biologia, Cristiane Pianta, trabalhou com os alunos o tema "Valorizando a Vida". Os alunos desenharam panfletos sobre o assunto e os entregaram no centro da cidade, onde também observaram várias infrações cometidas, como falta do uso de cinto de segurança, crianças no banco da frente e bicicletas na contramão.

Para conscientizar as pessoas sobre estas e outras infrações, na manhã de 20/09, a coordenadora do projeto Maria José de Assis organizou uma passeata com alunos e professores pelas ruas da cidade. A passeata contou com apoio da Polícia Militar e de estabelecimentos comerciais, que patrocinaram faixas com frases sobre o trânsito. "Além da passeata, juntamente com as professoras Irani e Letícia, fomos com alguns alunos a bares de Ituverava para entregar panfletos com mensagens alertando sobre os perigos da combinação álcool e direção. A panfletagem agitou a noite dos frequentadores de alguns bares e foi muito bem aceita pela comunidade em geral", afirma Maria José.

Os alunos dos 5º anos do Colégio Municipal José Coutinho Pereira, em Sales Oliveira (SP), também mobilizaram a cidade. Depois de saírem às ruas para observarem os problemas no trânsito, elaboraram panfletos e realizaram uma blitz, com o auxílio da Polícia Militar, abordando os motoristas para discutir o assunto. "Como na nossa cidade não há semáforos, as crianças confeccionaram bandeiras nas cores verde e vermelha e as usaram como sinais de trânsito. Foi uma atividade prazerosa e que resultou em muita aprendizagem para crianças, motoristas e pedestres", garante Rosemeire Cristina do Prado, responsável pelo projeto na escola.




## INCLUSÃO SOCIAL

O Projeto Escola valoriza a inclusão social de todas as pessoas que participam de suas atividades. Afinal, todos os cidadãos têm o direito à segurança no trânsito e o dever de torná-lo mais seguro a cada dia. Assim, ao longo do ano, algumas escolas realizaram ações de inclusão de alunos atendendo às mais diversas necessidades especiais.

Em Brodowski (SP), a EMEF Profª Elza Leite da Costa desenvolveu um excelente trabalho para conscientizar alunos com deficiência visual. Entre as atividades, uma aluna com deficiência visual pôde interagir com as outras crianças de maneira que ela também pudesse perceber a importância dos sinais de trânsito e entender os cuidados básicos para a travessia de pedestres nas ruas. Para isso, os alunos montaram uma cartilha sobre as regras de trânsito, com áudio retirado da internet, e construíram uma maquete com residências, vias de acesso para uso de pedestres e veículos, semáforos, sinalizações horizontais e verticais e áreas verdes. Além disso, foram treinadas a escrita e a leitura em Braille dos nomes de ruas, avenidas e sinalizações.

Outro belo exemplo de inclusão foi dado pela EMEFEI Profª Célia Bueno Cavalcanti de Albuquerque, em Batatais (SP). Lá, o aluno Luís Fábio, do 5º ano C, realizou pesquisas na internet sobre o trânsito e depois respondeu a uma enquete para obter as respostas necessárias ao preenchimento de uma cruzadinha sobre o tema. O estudante possui deficiência física, logo, tal atividade contribuiu para o desenvolvimento de suas habilidades cognitivas e da coordenação motora fina. Já o aluno Gabriel, do 4º ano C, que possui deficiência intelectual, coloriu um desenho sobre o trânsito seguindo a orientação de uma profissional de apoio para descobrir uma figura-fundo existente. A atividade proposta contribuiu principalmente para o desenvolvimento do raciocínio lógico do aluno.

# Educação em quadrinhos

*Projeto Escola Arteris distribui gibis da turma do Zé Quest em praças de pedágio para divertir e conscientizar crianças e adolescentes*

Cerca de 150.000 exemplares da Revista do Zé Quest foram distribuídos em 51 praças de pedágio nos dias 10 e 11 de outubro. As aventuras de Zé Quest e seus amigos Téo, Gil e Laís fazem parte da vida de uma geração de alunos que frequentaram e ainda frequentam as escolas acompanhadas pelo projeto. Agora, mais crianças e adolescentes têm a oportunidade de conhecer esta turminha bem de perto.

A revista traz duas histórias em quadrinhos. A primeira, com o título de "A Roda da História", fala sobre a origem da roda e sua evolução até os dias de hoje. Na história, os personagens são puxados para dentro de um espelho mágico e viajam no tempo observando como a roda foi inventada e usada em vários tipos de transporte. A segunda história, chamada "Uma Fábula Animal", mostra as peripécias do cachorro Auau e do touro Bumbã, que decidem sair da fazenda onde vivem para conhecer uma mata que fica em frente à propriedade. Para isso, têm de atravessar uma rodovia movimentada, alertando as crianças sobre o perigo de animais na pista.

"Meu filho adorou a revista, e esta iniciativa é muito importante. Viajo a trabalho quatro dias por semana e estou cansado de ver imprudências nas rodovias. Somente com a educação será possível melhorar o comportamento das pessoas no trânsito. Por isso, a Arteris está de parabéns", comentou Gustavo Piccoli, de Rio Claro (SP), que recebeu um exemplar, para alegria do filho Matheus.

O autônomo Marco Antonio Pereira Sales, de Itirapina (SP), também aprovou a iniciativa. "A revista é bem educativa, e a educação é o único caminho para mudar o Brasil, inclusive em relação ao trânsito. Afinal, a criança de hoje vai ser o motorista de amanhã."

Com argumentos da pedagoga e coordenadora corporativa do Projeto Escola, Maria José Finardi, a Revista do Zé Quest nasceu das mãos talentosas do cartunista e produtor gráfico Paulo Monteiro. No ano passado, ele mudou o visual dos personagens, que ficaram um pouco mais velhos. Porém, segundo Paulo, a mudança foi só no visual. "As crianças continuam sintonizadas com o maior objetivo do projeto: educar para humanizar o trânsito."

# Reflexão + Ação = Evolução

*Nas quatro reuniões pedagógicas realizadas durante o ano, educadores avaliam as práticas do Projeto Escola e debatem ações para humanizar o trânsito*

O equilíbrio entre a seriedade do Projeto Escola Arteris e a descontração proporcionada pelas atividades durante as reuniões pedagógicas faz de cada encontro um momento singular para refletir e desenvolver ações que tornem o trânsito mais seguro. A exposição da metodologia adotada e o debate com os educadores garantem a padronização do projeto em todas as escolas atendidas.

A recepção na primeira reunião realizada nas quatro concessionárias da Arteris no interior paulista ocorreu à base de café da manhã e coleguismo. O ambiente acolhedor serviu para quebrar o gelo para as atividades, que, na Centrovias, começaram no pátio externo da sede, em Itirapina, com as boas-vindas da coordenadora Maria José Finardi e do então Diretor Superintendente da concessionária, Marcelo Afonseca. A dinâmica "Ficando de frente – Bum" fez com que os educadores trabalhassem relacionamento, raciocínio e atenção. Concluída a primeira atividade do dia, todos se dirigiram para a sala de reunião, onde foram divididos em grupos, desenvolveram e apresentaram sugestões de atividades para diversas faixas etárias e séries, baseadas na revista de história em quadrinhos do Zé Quest.

No período da tarde ocorreu a apresentação do regulamento do concurso de frases e de desenhos, com o tema: "Prudência no trânsito, um caminho a seguir". Os educadores também foram orientados

com o passo a passo para postar atividades no site do Projeto Escola, e ficaram encantados com todas as informações compartilhadas.
"Fazer parte de um projeto que visa promover a formação de conceitos que valorizam a vida e o respeito ao outro é o mais importante para a construção da cidadania, que é o que observo nestes encontros como prioridade", comentou a professora Ilza Helena S. C Fontes, da Escola Municipal Pastor Nephtali Vieira Júnior, em Rio Claro.

## O PODER DAS MÃOS

"Com as mãos podemos abençoar, plantar, colher, acolher e aplaudir a vida. Com as mãos podemos fazer a diferença, pois a diferença está em nossas mãos". Foi com estas palavras que Rosa Maria Colla Cabrera, diretora da EMEF Américo Salles Oliveira, de Jardinópolis, definiu a segunda reunião pedagógica, organizada pela Vianorte, em Ribeirão Preto. O encontro, bastante animado e descontraído, teve como tema principal a importância das mãos, lançando um novo olhar sobre este símbolo do ofício do educador na transformação social.
Sob a coordenação de Maria José, os educadores fizeram um círculo e dançaram de mãos dadas, com o objetivo de trocar energias e sentir a emoção por meio delas. Depois, se dividiram em duplas e cada um desenhou o contorno da mão do outro, coloriu o desenho e explicou aos demais por que razão utilizou as cores que escolheu. Nesse momento, não faltaram demonstrações de afeto. "Usei vermelho porque minha parceira é toda coração", disse uma professora. Por fim, o resultado desta dinâmica ficou exposto em um grande mural.
Em seguida, receberam folhas para escrever sobre o sentido que as mãos têm em suas vidas. Surgiram, novamente, relatos poéticos e filosóficos. "Mãos são duplas, nunca são únicas. Uma depende da outra. Umas dependem das outras. Nesse sentido, mãos nunca são pequenas. São tão grandes que na palma delas você pode desenhar o mundo", escreveu Mário José Piccinato, coordenador do projeto na EE Capitão Getúlio Lima, em Sales Oliveira.
Terminada esta atividade, os professores colocaram a mão na massa, literalmente. Divididos em grupos, criaram objetos com garrafas PET e outros materiais recicláveis. E o resultado foi surpreendente: fizeram pufes, cestos de lixo, semáforos, carros e demais objetos relacionados ao trânsito.
Para Ana Cecília Borges Cortez, coordenadora pedagógica da EMEI Prof. Manuel Lázaro Pereira, em Ituverava, o dia foi bastante produtivo. "Sou tímida e hoje venci mais este obstáculo. Cada reunião é um lindo aprendizado."

Para responder a esta pergunta, os educadores da terceira reunião pedagógica, realizada em Ribeirão Preto pela Autovias, foram orientados a escolher uma foto com a qual mais se identificassem. As fotos, oriundas de revistas, jornais e da internet, estampavam imagens de lugares, objetos, meios de transporte, entre outras figuras. Cada participante expressou verbalmente ao seu grupo por que motivo escolheu aquela figura. Depois, cada grupo escolheu uma imagem que o representasse perante os demais.

A maioria das imagens escolhidas fazia referência a lindas paisagens, que, segundo os educadores, representam a beleza, a paz, a tranquilidade e a liberdade. Para justificar a escolha de cada imagem, os professores contaram emocionantes histórias, com grandes lições de vida que valorizam a família, o trabalho

e o equilíbrio entre as várias facetas do cotidiano, ressaltando a importância de estarem bem quando se locomovem, sejam como pedestres, ciclistas, motociclistas ou motoristas. A dinâmica foi um convite ao autoconhecimento e à compreensão do outro, em busca de saídas para os problemas vividos por todos, principalmente no trânsito.

A seguir, os mesmos grupos foram apresentados à edição de 2013 da Revista do Zé Quest. Porém, antes de terem acesso ao conteúdo original, eles tiveram que criar suas próprias histórias. O texto existente nos quadrinhos foi apagado para que os grupos pudessem criar uma nova escrita para cada balãozinho. O resultado foram histórias cheias de criatividade que abordaram desde a evolução dos veículos até as regras básicas para uma boa convivência social.

Só depois de criarem suas próprias, os participantes puderam ler "A Roda da História" e "Uma Aventura Animal", as duas histórias que compõem a revista deste ano. Lidas as histórias, refletiram sobre sua importância e de que maneira trabalhariam cada uma delas em sala de aula.

Após o almoço, os coordenadores mostraram os trabalhos desenvolvidos em suas escolas e trocaram experiências bem-sucedidas. Segundo Maria José, as atividades promovidas na reunião proporcionaram segurança para o desenvolvimento dos trabalhos pedagógicos, essenciais ao processo de humanização do trânsito. "O trabalho desenvolvido hoje vai orientar melhor os educadores sobre como formar cidadãos mais conscientes sobre o trânsito. E, com cidadãos mais conscientes, as chances de acidentes diminuirão drasticamente", salientou.

## IDENTIDADE E AUTOESTIMA

“Quem é que nunca se esqueceu de alguma coisa na vida? Mas, esquecer objetos, nomes, números e até fisionomias não é o maior de todos os problemas. O perigo é quando você se esquece de quem você é, quem você já foi e quem você sempre quis ser”, alertou o jornalista Juliano Matos em sua palestra “Quem é você?”, grande atração da quarta e última reunião pedagógica do ano, em Araras, promovida pela Intervias.

Juliano usou analogias simples, divertidas e, ao mesmo tempo, reflexivas para motivar os educadores à lembrança de valores importantes que não podem ser esquecidos na vida e no trabalho. “Na correria do dia a dia, muitas pessoas se perdem pelo caminho e não conseguem avançar. Cansadas e sem expectativas para o futuro, já se acostumaram à rotina e desperdiçam oportunidades. Estão cada vez mais insensíveis e intolerantes em suas relações. Por isso, é tão importante um momento de reflexão, como este.”

Para ilustrar o que disse, Juliano usou a água como metáfora. “Hoje, o homem valoriza mais a garrafa do que o conteúdo. Mas, o que torna a gente humano é a água. Quem perde água não consegue nem chorar. A desidratação também causa irritabilidade. E o que é água? A água é o amor. Vocês, educadores, só podem mudar a vida de seus alunos se estiverem cheios de água, para saciá-los da sede do amor”, poetizou.

Depois da palestra, os coordenadores apresentaram em vídeo os diversos trabalhos desenvolvidos nas escolas ao longo do ano. Foram muitos os exemplos de determinação e superação vividos por professores e alunos nos projetos empreendidos em cada cidade que pertence à malha da Intervias. “É muito importante a troca de experiências entre nós, educadores. E as apresentações das escolas são o melhor momento para isso”, afirmou a professora Maria Cecília Theodoro Bueno, da EE Coronel Venâncio, de Mogi Mirim.

Para Kátia Cristina Fedato Marrafon, coordenadora pedagógica da Escola Municipal Prof. Benedicto Carlos Freire, de Iracemápolis, o Projeto Escola é ímpar por trabalhar não apenas o aspecto pedagógico, mas também o emocional, o racional e o social. “Por ser completo, o projeto nos ajuda a desenvolver um trabalho fundamental. Hoje, a palestra veio para acender a chama que estava apagada, para dar força neste final de ano e, principalmente, para a gente começar com tudo o ano que está por vir.”

| Concessionária | 1ª RP | 2ª RP | 3ª RP | 4ª RP |
|---|---|---|---|---|
| AUTOVIAS | 15/04<br>CENACON<br>(Ribeirão Preto)<br>30 participantes | 11/06<br>CENACON<br>(Ribeirão Preto)<br>22 participantes | 14/08<br>CENACON<br>(Ribeirão Preto)<br>23 participantes | 08/10<br>CENACON<br>(Ribeirão Preto))<br>25 participantes |
| CENTROVIAS | 18/04<br>Sede da Centrovias<br>(Itirapina)<br>40 participantes | 12/06<br>Sede da Centrovias<br>(Itirapina)<br>36 participantes | 19/08<br>Sede da Centrovias<br>(Itirapina)<br>38 participantes | 10/10<br>Rio Claro Plaza Hotel<br>(Rio Claro)<br>37 participantes |
| INTERVIAS | 17/04<br>Hotel Lagoa Serena<br>(Araras)<br>45 participantes | 13/06<br>Hotel Lagoa Serena<br>(Araras)<br>42 participantes | 12/08<br>Hotel Lagoa Serena<br>(Araras)<br>48 participantes | 07/10<br>Hotel Lagoa Serena<br>(Araras)<br>48 participantes |
| VIANORTE | 16/04<br>CENACON<br>(Ribeirão Preto)<br>40 participantes | 10/06<br>CENACON<br>(Ribeirão Preto)<br>39 participantes | 13/08<br>CENACON<br>(Ribeirão Preto)<br>37 participantes | 09/10<br>CENACON<br>(Ribeirão Preto)<br>37 participantes |

# Álcool e direção: um casamento que nunca dá certo

*Palestrantes alertam sobre os altos riscos de consumir álcool e outras drogas e depois dirigir, apostando na conscientização para mudar este quadro*

"Nunca na história da humanidade a gente se locomoveu tanto e também nunca se matou e morreu tanto no trânsito. Só no Brasil são cerca de 43 mil mortos por ano, 300 mil sequelados e 1 milhão de feridos. Isso é um absurdo! E boa parte dessa tragédia acontece por causa da combinação álcool e volante". Este foi um dos alertas feitos por David Duarte Lima nos eventos promovidos pela Arteris durante a Semana Nacional de Trânsito, de 18 a 25 de setembro, em palestras realizadas nas cidades de Ribeirão Preto e Araras.

Ribeirão foi a primeira cidade a receber David e demais convidados para discutir sobre a perigosa relação entre álcool, outras drogas e o trânsito. Englobando a Autovias e a Vianorte, o evento foi realizado na tarde do dia 19 de setembro, no Hotel JP, situado à Via Anhanguera (SP-330).

Depois da abertura, com a linda voz da soprano Suzana Samorano cantando o Hino Nacional, a Coordenadora Pedagógica Corporativa do Projeto Escola Arteris, Maria José Finardi, deu as boas-vindas a todos. "Esta é uma excelente oportunidade para adquirirmos informações e as compartilharmos aonde quer que formos. É nossa obrigação discutirmos este tema em nossas escolas, lares, bairros e comunidades. E o Projeto Escola tem o objetivo principal de fomentar esta discussão", afirmou.

Em seguida, foi a vez de Linomar Deroldo, presidente das Concessionárias Paulistas da Arteris, também discursar para os convidados sobre a importância do evento. Entre outras informações, mencionou um dos novos projetos desenvolvidos pela empresa – o GERAR (Grupo Estratégico para Redução de Acidentes). "Educar é indispensável para mudar este quadro. Dizer 43 mil

David Duarte Lima

Fernando Moreira

mortos é só uma estatística. Isso não tem nome, RG. Mas cada pessoa é uma história, é uma dor", enfatizou.

## DAVID DUARTE LIMA

Para discutir o assunto, o especialista David Duarte Lima, professor da Universidade de Brasília (UnB) e doutor em Segurança de Trânsito pela Universidade de Bruxelas, na Bélgica, apresentou a palestra "Álcool ao volante: depois de beber, quanto tempo se deve esperar para voltar a dirigir?". Baseado em dados atuais do trânsito brasileiro, fez comparativos com outros países e destacou os efeitos das mais diversas drogas na capacidade cognitiva dos motoristas, exibindo vídeos perturbadores. "A chance de um homem sofrer acidente de trânsito até os 60 anos no Brasil é de 50%. Isso é um horror. Se a Espanha reduziu em 60% o número de acidentes nos últimos 10 anos, esta doença tem cura. E se chama conscientização."
David alertou, sobretudo, sobre o crescente número de mortes envolvendo motociclistas, que já respondem por 34% de todos os acidentes de trânsito ocorridos no Brasil.

Olga Cotrim

José Fernando Nogueira

Dalton Guerra Lage

> "Nossos índices gerais não caíram nos últimos anos devido ao aumento de acidentes com motos", garante.

Só para se ter uma ideia, em 1996 a taxa de mortalidade por acidentes de moto no Brasil era de 0,5 por 100 mil habitantes. Em 2008 já havia saltado para 4,7.

## FERNANDO MOREIRA

Vindo do Rio de Janeiro, onde é especialista em Medicina de Tráfego e consultor em Segurança no Trânsito, Fernando Moreira também enfatizou a triste realidade dos motociclistas brasileiros. "Isso acontece por muitos motivos, como a combinação de álcool e direção, principalmente nos finais de semana. No Nordeste, por exemplo, o uso do capacete ainda é muito negligenciado, e as pessoas dirigem sem qualquer habilitação. Se assim continuar, serão cerca de 25.000 motociclistas mortos por ano até 2015. Uma tragédia!", lamenta-se.
Durante a palestra "Prevenção de acidentes de trânsito no Brasil: o maior e mais importante desafio da sociedade brasileira no terceiro milênio", Fernando, que também é médico, afirmou ser quase costumeiro receber acidentados de moto que são menores de idade. "Infelizmente, neste ano atendi a uma criança de 11 anos que se acidentou dirigindo uma moto sem placa e sem qualquer documento de identificação. O menino sofreu traumatismo craniano e acabou não resistindo. Ora, quanto vale uma vida humana? Não há como mensurar isso. Por isso a prevenção é tão importante."
Para mudar este quadro, tanto David quanto Fernando foram unânimes: é preciso promover a educação para um trânsito mais seguro, com a participação dos governos, das empresas e de todos os cidadãos, por meio de ações que respeitem e valorizem a vida, coibindo a combinação de álcool e volante.
Ao final da segunda palestra, o público – composto por autoridades e 180 educadores do Projeto Escola – pôde participar fazendo perguntas aos especialistas.
A maioria das perguntas foi relacionada ao tempo de espera para dirigir depois de consumir álcool. David ilustrou com o seguinte exemplo: um homem de 75 quilos, após uma refeição, que tome 16 chopes, só pode voltar a dirigir, basicamente, depois de 24 horas. A informação causou surpresa entre os presentes.

## O DIA SEGUINTE

No dia seguinte, o evento se repetiu em Araras, com os mesmos palestrantes e o mesmo conteúdo, desta vez no salão do buffet DB Eventos, em uma manhã ensolarada. Depois da execução do Hino Nacional, tocado ao piano por Denis Pianizolla e cantado pela bela voz de Adriano Fiori, os especialistas e demais autoridades foram apresentados ao público, formado por policiais militares rodoviários, colaboradores da Arteris e cerca de 150 educadores das cidades que pertencem às malhas da Centrovias e da Intervias.
Antes dos palestrantes, o Diretor Superintendente da Intervias, Dalton Guerra Lage, lembrou da importância de se discutir sobre o trânsito sempre. “O trânsito não é assunto apenas para uma semana, mas para o ano inteiro. Precisamos encontrar soluções a fim de diminuir o número de desastres, e eventos como este são fundamentais para isso”, pontuou.

Para Silvio Pereira da Silva, professor de filosofia e coordenador pedagógico da EE Prof. José Cardoso, em Rio Claro, o evento superou as expectativas. “Foi sensacional! Trouxe avaliações muito importantes. Abordou leis e cuidados. Vou levar tudo isso aos meus alunos, que estão cada dia mais críticos.”
A mesma opinião tem a professora de educação física Alessandra Ferreira de Oliveira, coordenadora do Projeto Escola na EE Senador César Lacerda de Vergueiro, em Araras. “Este é meu primeiro ano no projeto, mas já vi ótimos resultados. As crianças repassam todas as informações em casa, cobrando dos pais uma nova postura. E estas palestras de hoje me deram nova bagagem para continuar.”
Ao final de cada um dos dois dias de palestras, foram sorteados vários brindes entre os participantes, entre eles livros do especialista Fernando Moreira, como “A vacina contra a violência no trânsito” e “A mudança cultural que salva vidas”.

Linomar Barros Deroldo

### EFEITOS DO ÁLCOOL NA DIREÇÃO

O ângulo de visão se estreita.
As noções de velocidade e distância se alteram.
Após ofuscamento, a visão demora a retornar.
A visão fica dupla; e os gestos, imprecisos.
A destreza diminui.

### TRAGÉDIA BRASILEIRA DO TRÂNSITO

43 mil mortos por ano em acidentes
300 mil sequelados a cada ano
1 milhão de feridos anualmente
5 milhões de vítimas secundárias (familiares e amigos)
R$ 50 bilhões de custo anual
1 milhão de mortos nos últimos 30 anos

# Consciência em primeiro lugar

*Palestras, jogos, mobilizações nas ruas – muitas foram as formas de conscientização usadas pelas escolas acompanhadas pela Autovias*

Em Restinga, a Semana de Trânsito foi agitada na EMEB Fabiano Pucci de Lima. Os alunos saíram às ruas para um passeio ciclístico até a praça central, que contou até com carro de som. Também percorreram as ruas próximas à unidade para conhecer as placas e observar o comportamento das pessoas no trânsito. Por fim, fizeram uma mobilização na cidade com uso de faixas e de um semáforo móvel para orientar os motoristas, pedestres, ciclistas e motociclistas que passavam pelo local. Com a ajuda da Polícia Militar, os alunos aproveitaram para distribuir mensagens que enfatizam o respeito no trânsito.

Os estudantes da EMEI José Virgílio Braghetto, em Batatais, também se mobilizaram. Depois de constatado que as redondezas da escola não possuíam sinalização adequada, a coordenadora fez uma solicitação ao responsável pelo Departamento de Trânsito. E as reivindicações foram prontamente atendidas, com instalação de placas e pintura de faixas de pedestres. A pintura, inclusive, contou com a participação dos alunos, que agora fiscalizam o comportamento correto dos pais nos horários de chegada e saída da escola.

Já na EMEF Profª Zilda App. Marinho Seixas, em Luiz Antonio, as 24 turmas da unidade se divertiram com o Jogo do Trânsito. Nele, os alunos jogavam o dado e andavam o número de casas que tiravam em um traçado no chão, como num jogo de tabuleiro. Em algumas casas havia sinalizações. Nestas, o aluno retirava uma carta com a penalidade ou benefício que recebia por seu comportamento no trânsito. “Foi uma atividade muito divertida e proveitosa. Para finalizar, os alunos de 1º ao 3º ano receberam uma carteira de habilitação simbólica por terem sido bons motoristas no jogo”, afirmou a coordenadora Natália Barbosa. Além do jogo, a unidade realizou mostra de vídeo, apresentação de teatro com fantoches e uma passeata pelas ruas do bairro.

# Unidos pela cidadania

*Escolas dos municípios que pertencem à malha da Centrovias realizam diversas ações para humanizar o trânsito e torná-lo mais cidadão*

Em comemoração à Semana Nacional de Trânsito, a EMEF Benedito dos Santos Guerreiro, de Dois Córregos, participou de uma gincana, realizada em parceria com a Divisão de Transportes do município, que testou os conhecimentos dos alunos quanto à educação no trânsito. Os estudantes promoveram também o evento Multa Cidadã nas ruas da cidade, onde advertiram os motoristas que estavam sem cinto de segurança ou infringindo alguma lei, além de assistirem a uma palestra e a uma peça de teatro sobre a importância de respeitar as normas de trânsito.

Em Rio Claro, o pedágio educativo "Você Vale Mais" foi o evento que marcou as comemorações na EM Pastor Nephtali Vieira Júnior. As crianças confeccionaram cartazes e, assim que os carros eram parados na portaria do NAM (Núcleo Administrativo Municipal), os alunos convidavam os motoristas a refletir sobre a importância de conduzir seus veículos com responsabilidade. "Durante o período em que estávamos ali, passou por nós a Secretária Municipal de Educação, Heloísa Maria Cunha do Carmo, que elogiou e parabenizou nosso trabalho", contou a coordenadora Roberta Penha do Prado.

Também em Rio Claro, a EE Prof. Michel Antonio Alem promoveu palestras com o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) e o Corpo de Bombeiros do município, a fim de divulgar as ações dos profissionais, como também a prevenção de acidentes e primeiros socorros, e as consequências geradas pela negligência no trânsito.

Já em Brotas, a EM Dante Martinelli realizou várias atividades. Lá, a Guarda Municipal, a Polícia Militar Rodoviária e Equipe de Resgate da Centrovias promoveram palestras e realizaram simulações de atendimento. Além disso, os estudantes fizeram uma mobilização nas ruas, onde conversaram com motoristas e entregaram sacolinhas confeccionadas com TNT, para que não joguem lixo pela janela dos veículos.

# Interação para humanizar

*Muito além da escola, atividades desenvolvidas nas unidades acompanhadas pela Intervias buscam a interação com a comunidade*

Durante a Semana Nacional de Trânsito, as escolas atendidas pela Intervias realizaram diversas ações com o objetivo de conscientizar as pessoas sobre o tema. Na EM Dona Leontina de Oliveira, de Iracemápolis, por exemplo, as atividades desenvolvidas contaram com a participação dos pais e de autoridades da cidade. Além de assistirem a uma palestra sobre educação no trânsito feita pela Guarda Municipal, os alunos apresentaram músicas, danças, jogral e dinâmicas divertidas, que encantaram todos os presentes.

A alegria também deu o tom das atividades desenvolvidas pela EMEF Prof. Bráulio Teixeira, em Porto Ferreira. Os alunos dos dois turnos participaram de uma animada gincana sobre o trânsito. Entre as diversas provas que as equipes realizaram, os estudantes precisaram estourar bexigas que não correspondem às cores do semáforo, montar um semáforo indicando as cores, ordem e significados corretos, responder questões de falso ou verdadeiro e montar cartazes. “No final, fizemos uma celebração coletiva, deixando a mensagem que, assim como no trânsito, somos todos vencedores quando cada um age colaborativamente”, comenta a coordenadora Meriane Richeik.

Com o objetivo de conscientizar os cidadãos para um trânsito mais seguro, a EE Lauro Barreira, de Santa Cruz das Palmeiras, chamou os pais de alunos dos ensinos fundamental, médio e da EJA (Educação de Jovens e Adultos) para assistirem à palestra “Prudência no Trânsito”, ministrada por Josias Rabelo Júnior, clínico geral e psiquiatra, que abordou as medidas que devemos tomar no dia a dia para prevenir acidentes.

Já os educadores e alunos da EE Coronel Venâncio, em Mogi Mirim, realizaram dois eventos para conscientizar a população: a Casa Aberta, um estande do Projeto Escola montado na Praça Rui Barbosa, e um pedágio educativo num cruzamento movimentado da cidade, ambos com distribuição de panfletos e conversas com motoristas e pedestres.

# Em busca de mudanças

*Escolas atendidas pela Vianorte envolvem a população em iniciativas para tornar a mobilidade mais humana e responsável*

Caminhadas, passeios ciclísticos, panfletagens. As ações empreendidas pelas escolas durante a Semana Nacional de Trânsito marcaram presença nas ruas das cidades, a fim de conscientizar as pessoas para um trânsito mais humano e cidadão. Acompanhados por professores, alunos da EMEB Eng. Agrônomo Urbano de Andrade Junqueira – Unidade I, em Guará, realizaram uma caminhada pela avenida principal da cidade, conversando com pedestres e motoristas, e entregando panfletos.

Além da caminhada, os estudantes da Unidade II da escola organizaram um passeio ciclístico que percorreu as ruas do município. “Para este trabalho, fizemos leituras e pesquisas sobre as leis do Código de Trânsito Brasileiro e elaboramos a Cartilha do Ciclista. Durante o passeio, distribuímos as cartilhas à população para promover a conscientização e levar o conhecimento”, conta a professora Maricília Lopes, responsável pelo projeto. Ainda em Guará, alunos da EMEF Dr. Nehif Antonio elaboraram panfletos e fizeram uma caminhada próxima à escola para distribuí-los a motoristas, ciclistas e pedestres, ressaltando a importância de respeitar as sinalizações.

Com o apoio dos pais e professores, os estudantes da EMEI Fernando César Fonseca, em São Joaquim da Barra, também saíram às ruas munidos de faixas e cartazes com mensagens pela paz no trânsito. Além de conversarem com os motoristas, entregaram sacolinhas de câmbio para destinação correta do lixo.

Merecem destaque, ainda, ações promovidas por escolas de Jardinópolis, Orlândia e Ituverava, que envolveram a sociedade em passeios e caminhadas. Já em Nuporanga, a EMEB Dona Maria Carolina de Lima aproveitou o Conseg (Conselho de Segurança), evento onde são feitas várias atividades de prestação de serviços à população, para montar um estande do Projeto Escola, que valorizou a conscientização sobre o respeito no trânsito, com gibis, jogos, desenhos e cartazes.

# Atenção merecida

*O cuidado e o foco no condutor é o ponto forte do programa do Projeto Escola executado há dois anos nas rodovias paulistas da Arteris*

Um dos programas mais recentes do Projeto Escola Arteris completou dois anos com muitos motivos para comemorar. Bem-sucedido, o Viva Motorista cumpre sua parte na humanização do trânsito levando informação e cuidando muito bem do motorista. A edição da Centrovias foi realizada nos dias 7 e 8 de maio, no posto Graal Rubi, km 216,8 da pista norte da rodovia Washington Luís, em São Carlos (SP). Sob as tendas montadas no pátio, vários serviços gratuitos foram oferecidos, diversos parceiros do projeto participaram e centenas de condutores e passageiros foram atendidos, sem contar os veículos, que também foram bem tratados.

Em parceria com a corretora Porto Seguro, os carros passaram por uma avaliação de uma série de itens. Houve inspeção de alinhamento, suspensão, freio, luz, bateria e emissão de poluentes. O motorista recebeu um laudo descritivo das condições dos pontos vistoriados. No caso de algum problema detectado, o responsável era orientado a solucionar o problema.

## DO VEÍCULO AO MOTORISTA

Com o carro avaliado, era a vez do motorista e dos passageiros passarem por avaliações. Após preencher um cadastro, os interessados receberam orientações de Policiais Militares Rodoviários. Eles tiraram dúvidas sobre leis de trânsito, utilização do etilômetro (bafômetro), velocidades permitidas, dentre outras situações.

Na tenda seguinte era possível ajeitar o visual com um corte de cabe-

lo. Duas cabeleireiras ficaram à disposição dos participantes durante os dois dias. Quase 40 pessoas aproveitaram para simplesmente aparar ou mesmo mudar de forma significativa o penteado.
Popular e facilitador de serviços ao cidadão, o Poupatempo ofereceu verificação de pontuação da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), consultas de multas e situação da documentação do veículo.

Parceira do Projeto Escola no programa, pelo segundo ano consecutivo, a Galzerano (fabricante de cadeiras para transporte de crianças em veículos, assim como acentos de elevação) deu dicas de como transportar com segurança as crianças em cadeirinhas, em todas as etapas até os sete anos, quando não é mais obrigatório o uso deste tipo de equipamento.

Como o bem-estar do motorista passa necessariamente pelo equilíbrio de sua saúde, profissionais dessa área ofereceram orientação nutricional, avaliação do Índice de Massa Corpórea (IMC), avaliação e controle de glicemia, aferição da pressão arterial, ginástica laboral, orientação para a prevenção ao câncer de boca e aplicação de vacinas, entre elas a que atua contra o vírus influenza, responsável por vários tipos de gripe. Para quem estava estressado, ainda teve massagem relaxante. Os serviços de saúde foram os mais requisitados do programa.
Como se não bastasse toda a atenção despendida, ao final do circuito mais de 15 tipos de brindes também foram disponibilizados aos motoristas. Não houve quem saísse insatisfeito.

## NOVE HORAS DE AÇÃO

Das 8h à 17h, cerca de 350 pessoas foram atendidas no Viva Motorista da Centrovias. Uma delas foi o caminhoneiro uruguaio Gustavo Pereira, de 53 anos. Havia dias dirigindo, o caminhoneiro vinha de Montevidéu (Uruguai) com destino a Araraquara, a cerca de 50 quilômetros do Graal Rubi. Segundo ele, o programa foi a melhor situação pela qual passou na viagem de 2.300 quilômetros.

"Atendimento assim, eu só tinha visto pela televisão. Me deram um folheto explicativo no pedágio e eu parei para conferir. O pessoal é muito simpático e trata a gente com muita alegria. E a variedade dos serviços faz sempre querer voltar. Nós, motoristas de caminhão, passamos muito tempo fora de casa, e não temos tempo de ir ao um dentista ou tomar uma vacina. É maravilhoso encontrar tudo isso aqui", comentou alegremente Pereira.

O casal Luís Augusto e Rebeca de Oliveiras Siqueira Finger surpreendeu-se com a quantidade e qualidade do atendimento e dos serviços.
"Nós vínhamos de Piracicaba para São Carlos e paramos no posto pela manhã apenas para tomar café. Aproveitamos o convite e colocamos algumas vacinas em dia. Como tínhamos compromisso em São Carlos, fomos embora, mas, na volta, fizemos o retorno e passamos novamente por aqui para completar o circuito. Valeu a pena. Nunca vimos uma campanha tão bem organizada", contou Luís Augusto.

## PARCEIROS FUNDAMENTAIS

O gerente geral do posto, Luís Tadeu Tonetta Ferreira, destacou a variedade de serviços oferecidos no programa. "Desde o início do Viva Motorista nós somos parceiros da concessionária. Dessa forma, nós e a Centrovias oferecemos um diferencial de qualidade aos nossos usuários", comentou Ferreira.

O então diretor superintendente da Centrovias, Marcelo Afonseca, compareceu e prestigiou a edição do programa. "O bem-estar do motorista, assim como a avaliação do veículo, reflete diretamente na segurança do trânsito. Ficamos muito felizes com a adesão ao programa. E, quando participam do programa, essas pessoas são inseridas em um contexto de responsabilidade que contribui para a humanização que tanto buscamos no trânsito", avaliou Afonseca.

A realização do Viva Motorista só é possível porque a Arteris conta com parceiros sensíveis à causa: Polícia Militar Rodoviária, Artesp (Agência de Transporte do Estado de São Paulo), Secretaria de Logística e Transportes do Estado de São Paulo, Galzerano, posto Graal Rubi, Porto Seguro, Hospital Amaral Carvalho, Poupatempo, Unicep São Carlos, Vigilância Sanitária de São Carlos, Enseg Resgate e São Francisco Resgate.

## NÚMEROS TOTAIS

Nas concessionárias paulistas da Arteris, foram realizadas 4 campanhas ao longo do ano, com atendimento de 1.343 motoristas. Já nas rodovias federais, 595 condutores participaram das 3 campanhas promovidas em 2013.

# A vida pede passagem

*Projeto Escola alerta pedestres para o uso das passarelas a fim de reduzir o número de atropelamentos*

A pé ou de bicicleta, os cidadãos de Ribeirão Preto dão bom exemplo ao utilizar a passarela Miguel Luiz de Almeida, no Km 310 da Via Anhanguera. Para incentivar ainda mais esta prática, o Projeto Escola realizou no local, no dia 16 de setembro, uma das edições do programa Passarela Viva.

A equipe da Autovias montou uma tenda e distribuiu fôlderes com orientações para um trânsito mais seguro. Das 15h às 18h, dezenas de pessoas foram abordadas para receber o material e conversar com os assistentes.

A faxineira Maria Cirina da Silva, de 41 anos, ainda se lembra da época em que não existia a passarela no local, instalada há 14 anos. "Antes a gente tinha que passar por baixo da rodovia, por um acesso subterrâneo. Apesar de ser iluminado, eu tinha medo. Agora, por cima, é bem melhor", garante.

A passarela também é usada todos os dias pela camareira Sônia Alexandre da Silva, de 26 anos. "Sempre utilizo a passarela para evitar acidentes, mas já vi gente se arriscando a atravessar a rodovia. Aí, colocaram a grade de proteção para coibir isso, mas tem gente que ainda pula a grade. Infelizmente, nem todos se conscientizaram de que é indispensável usar a passarela."

A dona de casa Maria Aparecida Ferreira, de 41 anos, também apoia a iniciativa. "Depois que instalaram a passarela, não ouvi mais falar sobre atropelamentos na rodovia. Porém, este trabalho da concessionária de alertar sobre o uso da passarela é muito bom. Esta é a segunda vez que sou abordada pelos assistentes do projeto. Espero que continuem realizando isso sempre."

As passarelas são a melhor solução para evitar atropelamentos de pedestres e acidentes na via. O programa Passarela Viva tem a função de alertar a população para o uso correto das passarelas. Afinal, por incrível que pareça, muitos atropelamentos acontecem bem próximos a elas.

**Números Totais**

Em 2013, 467 pedestres participaram das atividades em 10 edições promovidas pela Autovias, Centrovias, Intervias e Vianorte. Já nas rodovias federais, 902 pessoas foram abordadas em 8 mobilizações.

# Consciência sobre duas rodas

*Ciclistas são orientados a utilizar corretamente as passarelas para evitar acidentes em rodovia*

É intenso o fluxo de ciclistas na passarela Miguel Luiz de Almeida, no Km 310 da Via Anhanguera, em Ribeirão Preto. Com o objetivo de incentivar ainda mais o uso correto da passarela, o Projeto Escola realizou no local, no dia 16 de setembro, o programa Viva Ciclista.

Entre 15h e 18h, a equipe da Autovias montou uma tenda, conversou com os ciclistas e distribuiu fôlderes com orientações de prevenção no trânsito, adesivos refletivos para serem fixados nos veículos e antenas anticerol para evitar acidentes com fios de pipas.

A bicicleta é o principal meio de transporte para muitas pessoas na região, como é o caso do açougueiro Juarez Venâncio Magalhães, de 53 anos. “Não tenho carro, nunca tive. Durante a vida inteira dependi da bicicleta. E é muito importante este programa. Eu, por exemplo, ainda não tinha adesivos refletivos. Agora, estou mais tranquilo, porque o motorista do carro vai me enxergar melhor à noite”, afirmou.

O auxiliar de motorista Manoel Neto Alves da Silva, de 20 anos, que passa duas vezes ao dia na passarela, também aprovou a iniciativa. “Eu não tinha os adesivos nem a antena. Gostei muito de ganhar tudo isso e conversar com o pessoal. Este programa deve acontecer mais vezes, porque ainda tem gente que não se conscientizou em usar a passarela para atravessar a rodovia.”

A doméstica Maria Gilda Piauí, de 31 anos, ficou surpresa com o programa. “Acho muito importante este trabalho de conscientização. A bicicleta é meu ganha-pão e não tinha nenhum destes equipamentos de segurança. A empresa está mesmo de parabéns.”

Em função do grande número de ciclistas que circula pelas rodovias do Grupo Arteris, o Viva Ciclista é executado desde 2006 nas rodovias paulistas e foi levado às federais a partir de 2008.

**Números Totais**

Em 2013, 394 ciclistas foram abordados nas 10 edições do programa realizadas pelas concessionárias paulistas Autovias, Centrovias, Intervias e Vianorte. Já nas rodovias federais, foram 210 ciclistas em 6 campanhas.

# Trafegando com segurança

*Programa alerta sobre os cuidados no trânsito com o objetivo de incentivar posturas mais responsáveis*

Mais de 200 motociclistas foram orientados por policiais militares rodoviários a se direcionarem à Base Operacional, no Km 52 da Rodovia Monsenhor Clodoaldo de Paiva (SP 147), em Mogi Mirim, das 7h às 17h do dia 25 de setembro, para participar da terceira edição do programa Viva Motociclista realizado pela Intervias em 2013.
O motociclista que concordava em participar tinha uma ficha cadastral preenchida pela equipe da Intervias e seu veículo encaminhado para um check list feito na hora pela concessionária Honda Mundial, parceira da Arteris no programa. Foram checados o sistema de iluminação, freios, suspensão, pneus, regulagem da corrente de transmissão e lubrificação. Quando algum problema era detectado, o condutor era orientado a procurar uma oficina. Foi o que aconteceu com o vendedor Marciano Roque Fialho, de 33 anos, que estava rodando com o pneu traseiro bastante desgastado.

"Com a correria do dia a dia, a gente acaba se esquecendo, mas vou dar um jeito de arrumar dinheiro para trocar", prometeu.

Enquanto a moto era avaliada, o motociclista era recebido pela equipe de Atendimento Pré-Hospitalar (APH) da Arteris, que aferia a pressão arterial e calculava o Índice de Massa Corpórea (IMC) do participante. O mecânico Aguinaldo Piffer, de 45 anos, estava com sobrepeso. "Eu andei comendo muito, mas já estou fazendo cooper todos os dias. Preciso perder mais 4 quilos", comentou.

Ao final do atendimento, o motociclista recebia um folder com dicas de segurança e pilotagem defensiva e ainda ganhava brindes: uma antena anticerol, que era instalada na hora pela equipe da Mundial, e uma redinha (aranha) para transporte de objetos na garupa, doados pela Arteris, além de adesivos refletivos para a moto e o capacete, doados pela 3M, outra empresa parceira do programa. "Para mim, foi um ótimo presente, já que não tinha nada disso e hoje é meu aniversário", comemorou a professora Roseane Rosa Barbosa, de 40 anos.

Outra aniversariante do dia, a promotora de vendas Bruna Aparecida Vieira de Godoy, de 26 anos, fez questão de parabenizar o programa. "A gente que está todo dia na pista sabe da importância deste tipo de projeto, porque o descaso com a própria vida e com a vida do próximo nas rodovias, infelizmente, ainda é grande. O motociclista precisa ter cautela e respeitar a sinalização. Eu nunca sofri acidente, mas meu namorado tirou fotos de um que ocorreu há pouco tempo e me mostrou. Foi horrível. Temos que nos conscientizar urgentemente."

**Números Totais**

Em 2013, as concessionárias paulistas da Arteris realizaram 11 edições do programa e atenderam, ao todo, 1.939 motociclistas. Já nas rodovias federais, 712 condutores foram abordados em 9 campanhas.

# Um mundo por inteiro

*Ações do programa estão melhorando a vida de quem mora nos municípios por onde passam as rodovias federais sob concessão da Arteris*

Desde 2009 o Programa Viva Meio Ambiente tem transformado a realidade de dezenas de municípios nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina, onde atuam as concessionárias de rodovias federais da Arteris. As ações ultrapassam os muros das escolas, com atividades no entorno delas, no bairro onde se encontram, no perímetro urbano e também nas zonas rurais. Entre outras iniciativas transformadoras, o programa já promoveu a arborização das unidades escolares e de áreas degradadas, com plantio de mudas, recolhimento e reciclagem do lixo, visitas e limpezas de parques ecológicos e aterros sanitários, confecção de brinquedos e roupas com material reciclado, reaproveitamento de garrafas PET para produção de objetos, construção e manutenção de hortas, reciclagem de óleo de cozinha, uso consciente da água, substituição de lâmpadas incandescentes por fluorescentes e descarte correto do lixo eletrônico.
As ações realizadas pelas quatro escolas de Campina Grande do Sul (PR), cortada pela Rodovia Régis Bittencourt (BR 116 SP/PR), por exemplo, estão transformando a realidade local.

> “Por meio das reuniões pedagógicas promovidas pelo programa, sob a coordenação de Maria José Finardi, que nos fornece material didático e suporte pedagógico, nossa cidade tem apresentado resultados positivos e surpreendentes, como a grande diminuição de queimadas às margens da rodovia e um cuidado bem maior com as matas ciliares do município”, afirma a educadora Izolete Miranda de Oliveira.

Como disse Izolete, é a partir das reuniões pedagógicas que tudo começa. Realizadas durante todo o ano pelas autopistas Fernão Dias, Fluminense, Litoral Sul, Planalto Sul e Régis Bittencourt, as reuniões servem como exercício de reflexão para os educadores, com apresentação de conteúdos, objetivos, metodologia, frentes de atuação, acompanhamento e avaliação do programa.
O conhecimento adquirido nas reuniões, depois, é levado às salas de aula, onde os alunos são estimulados a desenvolver ações efetivas dentro e fora da

escola. Foi o que aconteceu em Lavras (MG). Preocupados com o meio ambiente, educadores da EM Professor Paulo de Souza, atendida pela Autopista Fernão Dias, resolveram agir. “Observamos que não havia um descarte adequado das embalagens de produtos químicos usados nas lavouras de morango e verduras no nosso bairro, o que colocava em risco a natureza e a saúde dos agricultores. Com o Viva Meio Ambiente, mudamos esta realidade, e agora os próprios alunos cobram de seus familiares o uso dos EPIs”, comenta Cleide de Fátima Ferreira Torres, coordenadora do projeto na escola.
Para Luivan Chaves do Nascimento, coordenador da

EM Victor Sensi, em Conceição de Macabu (RJ), atendida pela Autopista Fluminense, o programa deveria servir de exemplo para outras empresas empreenderem iniciativas similares. “A educação precisa de parceiros. Sozinhos, não chegamos a lugar nenhum. A escola não é simplesmente feita de professores e direção. Os alunos e a família devem se envolver. E quando a gente encontra parceiros como a Arteris, que tem várias iniciativas, projetos e suporte, isso ajuda muito a gente a atingir nosso objetivo”, assegura.
E qual seria este objetivo? “Formar cidadãos críticos”, afirma a educadora Edione Maria de Lima Machado,

da EM Alice Machado Ferreira, em Mandirituba (PR), atendida pela Autopista Planalto Sul. “O projeto veio muito a contribuir como mais uma ferramenta em nossa prática pedagógica. Como professor, a gente trabalha com conteúdos, mas nós também temos que nos preocupar em formar cidadãos críticos, que sejam atuantes na sociedade de hoje. E nada mais importante do que nos preocuparmos com o meio ambiente, que está tão prejudicado hoje pela ação humana.”

## PRÊMIO SOCIOAMBIENTAL CHICO MENDES

Para coroar o trabalho desenvolvido neste ano, o Programa Viva Meio Ambiente foi certificado pelo PROCERT (Programa de Certificação pelo Compromisso com a Gestão Socioambiental Responsável) para receber o Prêmio Socioambiental Chico Mendes 2013, na categoria Ação Socioambiental Responsável. Há 8 anos o prêmio valoriza as empresas preocupadas em descobrir, programar e aprimorar sistemas de gestão capazes de atender às demandas da população enquanto preservam e recuperam o meio ambiente, com projetos socioambientais desenvolvidos para conscientizar os cidadãos sobre a necessidade de modificar hábitos e tomar atitudes que melhorem as condições do homem e do planeta.

Agora, o Programa Viva Meio Ambiente poderá ostentar o Selo Verde, outorgado às empresas que recebem o prêmio por implantarem modelos inovadores e ações socioambientais que contribuem para o desenvolvimento sustentável. “É uma grande conquista para todos os que participam efetivamente do programa: profissionais da Arteris, educadores, alunos, pais e comunidades. Este prêmio é uma chancela do esforço conjunto de todos nós, que lutamos, dia a dia, para criar e executar ações em prol do meio ambiente”, comemora Maria José Finardi, assessora de Projetos Educacionais da Arteris.
Criado pelo Instituto Chico Mendes, o Prêmio Socioambiental Chico Mendes é considerado o mais importante na área socioambiental no Brasil. Em 2013, recebeu 68 inscrições na categoria Ação Socioambiental Responsável, e até o fechamento desta edição da Revista Viva apenas 14 haviam sido aprovadas para receber a certificação no Memorial da América Latina, no dia 9 de dezembro, em São Paulo.

## NÚMEROS DO PROGRAMA

Números não faltam para demonstrar a abrangência e a importância do programa Viva Meio Ambiente. Desde 2009 participaram do projeto 132 escolas, 50.004 alunos e 3.227 educadores de 67 cidades dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina.
Para dimensionar o impacto em toda a sociedade, basta lembrar que cada aluno leva informações a seus pais, amigos e vizinhos; o mesmo também ocorre com os educadores e demais envolvidos no projeto. Ou seja, pode-se dizer que centenas de milhares de pessoas já foram e estão sendo cada vez mais envolvidas nesta importante causa em favor do meio ambiente.

# Exemplo de amor ao próximo

*Grupo Arteris arrecada lacres de latinhas de alumínio para trocar por cadeiras de rodas, incentivando ações de solidariedade*

Desde 2011, as concessionárias paulistas da Arteris, com a ajuda do Projeto Escola, promovem campanhas para arrecadar lacres de latinhas, a fim de beneficiar pessoas que necessitam de cadeiras de rodas para se locomover. Com 100 a 140 garrafas PET de 2 litros cheias de lacres, o Grupo Arteris, em parceria com outras empresas, adquire uma cadeira de rodas para doação, dando um grande exemplo de responsabilidade social e trabalho em equipe.

Nestes 3 anos de campanhas, milhares de garrafas cheias de lacres foram arrecadadas. No total, as concessionárias da Arteris já entregaram 21 cadeiras de rodas, 5 delas em unidades escolares acompanhadas pelo Projeto Escola. A que mais se destaca é a EMEF Alonso Ferreira de Camargo, em Conchal, que recebeu 3 cadeiras de rodas, posteriormente destinadas à APAE da cidade. “Em todos os anos conseguimos arrecadar o suficiente para uma cadeira. Isso é fruto de um lindo trabalho de solidariedade, que envolve os profissionais da escola, os alunos, os pais e a comunidade inteira”, explica Rejane Maria Azevedo Leite, vice-diretora e coordenadora do projeto na escola.

Para incentivar a arrecadação, a escola de Conchal promoveu, em sua Festa Junina, a “brincadeira do palpite”. Quem acertasse ou se aproximasse mais do número de lacres que couberam em uma garrafa PET ganhava um brinde doado pela Intervias. Na garrafa exposta na festa havia 2.374 lacres.

Além da escola de Conchal, já receberam cadeiras de rodas a EM Sérgio Hernani Fittipaldi e a EM Monsenhor Martins, ambas de Rio Claro, e a EMEI Fernando César Fonseca, de São Joaquim da Barra, primeira escola acompanhada pela Vianorte a receber uma cadeira. Para isso, a escola promoveu uma gincana: a sala de aula que mais arrecadou lacres ganhou um dia inteiro de algodão doce. A cadeira doada para a escola foi destinada, depois, ao Fundo Social de Solidariedade do município.

# Palavras que frutificam

*Projeto Escola Arteris realiza palestras em empresas, sindicatos e prefeituras, conscientizando os colaboradores para um trânsito mais humano e seguro*

Pensando na responsabilidade que cada empresa deve ter em relação a seus colaboradores no trânsito, o Projeto Escola criou em 2001 o programa Colaborador na Empresa e no Trânsito, para conscientizar as pessoas em relação às suas atitudes dentro e fora de seus ambientes de trabalho. O objetivo é fazer o colaborador entender que, no seu trajeto de casa ao trabalho e do trabalho para casa, suas atitudes no trânsito refletem diretamente na sua vida e na empresa onde trabalha. Afinal, qualquer incidente no deslocamento de ida e volta também é considerado acidente de trajeto.

Devido ao desconhecimento das leis, cada vez mais condutores são autuados e notificados a pagarem multas com recursos que irão fazer falta ao seu orçamento familiar. A suspensão da carteira de habilitação também impossibilita o uso do veículo, havendo a necessidade de um curso de reciclagem para reabilitação e despesas adicionais. "Apesar de o Código de Trânsito Brasileiro ter sido implantado em 1997, é ainda profundo o desconhecimento desta legislação. Conhecer informações e assimilar conceitos para uma atitude consciente no trânsito é uma das melhores maneiras para exercer a cidadania com mais responsabilidade", afirma Maria José Finardi, coordenadora do Projeto Escola, que já ministrou diversas palestras em empresas.

As palestras contam com jogos e dinâmicas para incentivar a interação com os colaboradores. Grande parte delas é feita durante as SIPATs (Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho) promovidas pelas empresas. "É muito gratificante observar o interesse dos colaboradores em mudar seu comportamento para colaborar com um trânsito mais humano e cidadão", ressalta.

Ao final de cada palestra, todos os participantes recebem um kit promocional contendo uma revista em quadrinhos do Zé Quest, adesivos refletivos para bicicleta, um mini-jogo sobre o trânsito, um boné e uma camiseta do programa.

## PALESTRAS REALIZADAS PELO PROGRAMA COLABORADOR NA EMPRESA E NO TRÂNSITO

15/10/2001 – SIPAT Nestlé – Araras –– 220 pessoas

15/05/2002 – SIPAT Clínica Sayão – Araras – 40 pessoas

14/03/2003 – Grupo Dedini Agro – Santa Cruz das Palmeiras – 500 pessoas

23/05/2003 – III SIPAT Prefeitura de Porto Ferreira – 400 pessoas

05/06/2003 – E.E. Coronel Venâncio (EJA) – Mogi Mirim – 260 pessoas

17/09/2003 – SIPAT Nestlé – Cordeirópolis – 150 pessoas

16/10/2003 – SIPAT Nestlé (DPA) – Araras – 175 pessoas

21/11/2003 – IX SIPAT Clínica de Repouso Cristália – Itapira – 50 pessoas

10/12/2003 – SIPAT Nestlé – Araras – 280 pessoas

26/05/2004 – Senai – Limeira – 100 pessoas

13/08/2004 – XIII SIPAT Royal Canin – Descalvado – 60 pessoas

25/11/2004 – X SIPAT Clínica de Repouso Cristália – Itapira – 60 pessoas

04/05/2005 – IV SIPAT Prefeitura de Porto Ferreira – 50 pessoas

10/08/2005 – Smiths Brasil Ltda. (Divisão John Crane) – Rio Claro – 90 pessoas

19/05/2005 – E.E. Pirassununga – Pirassununga – 80 pessoas

22/09/2005 – SIPAT Nestlé – Cordeirópolis – 50 pessoas

30/06/2005 – E.E. Prof. Nelson Fernandes – Santa Rita do Passa Quatro – 80 pessoas

08/08/2006 – SIPAT Atacado Ideal – Porto Ferreira – 60 pessoas

02/10/2006 – SIPAT Sonoco do Brasil – Araras – 85 pessoas

27/05/2010 – 1ª SIPAT do SAEMA – Araras – 60 pessoas

22/07/2010 – Usina Santa Rita – Santa Rita do Passa Quatro – 60 pessoas

04/09/2010 – Empresa de Transportes Sopro Divino – Araras – 70 pessoas

06/09/2012 – Metalúrgica Solano – Itapira – 100 pessoas

24/09/2010 – SIPAT Nestlé (DPA) – Araras – 350 pessoas

28/07/2011 – Ambient Serviços Ambientais – Ribeirão Preto – 50 pessoas

12 e 19/11/2011 – Sindicato dos Servidores Municipais de São Joaquim da Barra – 22 pessoas

20/12/2012 – Agro Mecânica Pinheiro – Itapira – 70 pessoas

10/09/2013 – Art Laser – Araras – 42 pessoas

# Ação produtiva

*Em visita às concessionárias paulistas da Arteris, alunos participam de atividades educativas e acabam virando agentes transformadores do trânsito*

A recepção aos 37 alunos de 5ª a 8ª séries (6º ao 9º anos), da Escola Estadual (EE) Francisco Eugênio de Lima, de Casa Branca (SP), ocorreu em frente à sede da Intervias, em Araras. Acompanhados por dois educadores (Rubens Mafra Cataletta Júnior, professor de Língua Portuguesa e coordenador do Projeto Escola na unidade, e Araceli Maria Nogueira, também professora de Língua Portuguesa), eles ouviram atentamente as boas-vindas da assistente do Projeto Escola, Cláudia Dias, que os levou para a primeira atividade: a travessia segura da passarela João Bordini.

No quilômetro 168 da Via Anhanguera a turma passou pela passarela e ficou sabendo que a direção do tráfego de pedestres deve ocorrer pela mão direita, assim como acontece no trânsito de veículos. Cláudia também explicou que o ciclista deve descer da bicicleta ao passar pela passarela e falou sobre a grade de proteção existente no equipamento. "Ela serve para evitar que o pedestre caia ou jogue alguma coisa na rodovia, e também o protege de eventuais objetos arremessados ou projetados contra a passarela", disse.

Ainda na parte externa da concessionária, a assistente contou que a mureta localizada entre as duas pistas da rodovia serve para inibir a passagem de pedestres pelo asfalto.

## CIDADANIA

Dentro da sede da Intervias, a visita prosseguiu pela área administrativa da empresa. Depois de percorridos todos os departamentos, as crianças fizeram uma parada rápida para um lanche. Em seguida, veio um dos momentos mais esperados da ação: uma simulação da equipe de Atendimento Pré-Hospitalar (APH). Interessados em registrar as cenas simuladas de resgate, grande parte dos alunos usou celulares e máquinas fotográficas digitais.

Na sala de treinamento, os alunos acompanharam a execução da música "Rua da Passagem", de autoria de Lenine e Arnaldo Antunes, e participaram de atividades interativas, recebendo e compartilhando informações sobre valores e atitudes corretas e necessárias para a convivência, envolvendo situações do trânsito e outras do dia a dia.

"Não há motivo para colocar a vida em risco cruzando a pista se temos a passarela para oferecer segurança pra gente", comentou a aluna Larissa Maires (13 anos), da 7ª série.

"A sensação de estar acidentado não é boa. O atendimento do resgate é bem feito, mas acho que é melhor ter cuidado e prestar atenção no trânsito para evitar acidentes", avaliou o aluno Tiago Henrique da Silva (11 anos), da 5ª série, que atuou como vítima de acidente.

## PMRv E CCO

Depois de Cláudia, quem se apresentou foram os cabos da Polícia Militar Rodoviária (PMRv), José Luiz Juogiski e Paulo Henrique Bastos (do 4º BPRv – 4ª Cia). Utilizando clipes, eles falaram sobre regras e leis de trânsito, além de esclarecerem dúvidas e dar dicas básicas de segurança para os alunos, como utilizar cinto de segurança e capacete (no caso de moto), carregar cargas apenas nos compartimentos específicos para essa finalidade, não pegar "rabeira" em veículos, e soltar pipa em locais seguros, longe de fiações e vias públicas.

O Centro de Controle Operacional (CCO) também chamou muito a atenção das crianças, que ficaram encantadas com as telas de monitoramento das rodovias, assim como com a estrutura que a concessionária coloca à disposição dos usuários. Atentas, todas prestaram atenção aos problemas causados pelos trotes telefônicos, que faz a concessionária mobilizar profissionais, viaturas e tempo, prejudicando de fato quem realmente precisa dos serviços de urgência e emergência.

## BRINDES E APRESENTAÇÃO

De volta à sala de treinamento, o animado grupo assistiu a uma série de vídeos educativos e participou do Jogo do Trânsito, de perguntas e respostas. Quem acertou as questões ganhou um brinde (kit com sacola, adesivo refletivo, boné e revista Viva), que ao final foi entregue a todos os alunos.

Eles ainda receberam informações sobre fatos, estatísticas e curiosidades relacionadas ao trânsito e conheceram o site do Projeto Escola. Por fim, após cinco horas de ação, a última atividade da visita foi a "Marcando Presença", momento em que os alunos fizeram uma apresentação simbólica do que aprenderam com o projeto sobre segurança e educação no trânsito. Os estudantes da EE Francisco Eugênio de Lima formaram um coral e homenagearam o Projeto Escola cantando uma paródia da música Carro Velho, sucesso gravado por Ivete Sangalo.

Para o professor e coordenador do Projeto Escola na unidade de Casa Branca, Rubens Mafra Cataletta Júnior, a visita foi muito produtiva. "Os alunos ficaram entusiasmados e acabaram ganhando ainda mais conhecimento, além daquele que o projeto já oferece em sala de aula. E isso certamente fará a diferença, como já vem fazendo, para que eles se tornem multiplicadores da cidadania no trânsito", avaliou Cataletta.

Já a aluna Jéssica Cristini Lopes Tonioli (12 anos), da 6ª série, levou para casa uma lição que pretendia colocar em prática imediatamente. "Aprendi que o cinto de segurança é muito importante para salvar a vida. Vou falar isso pra minha mãe, pois o carro dela não tem cinto no banco de trás". Todas as escolas que participam das Visitas Internas recebem posteriormente um certificado de participação, com a foto do grupo.

## NÚMEROS TOTAIS

Neste ano, mais de 500 alunos participaram das Visitas Internas nas quatro concessionárias estaduais paulistas da Arteris e conheceram na prática as ações executadas pelo grupo para humanizar o trânsito.

# Uma aula de cidadania

*Adolescentes se entusiasmam por conhecer melhor o universo do trânsito e sua importância na vida de todos*

A manhã e a tarde do dia 23 de agosto foram bem empolgantes para cerca de 300 alunos do ensino médio da EE Cap. Antônio Justino Falleiros, em Ituverava (área de atuação da Vianorte), com a Visita Externa promovida pela equipe do Projeto Escola. Bastante atentos, os adolescentes assistiram a palestras, vídeos e até a uma simulação de atendimento a uma pessoa ferida em caso de acidente.

A assistente do projeto Thais Sposito Parada Trassi abriu o evento mostrando curiosidades e estatísticas sobre vários aspectos do trânsito, com alerta para o alto número de acidentes no Brasil devido, basicamente, à desobediência às leis. Exibidos pela assistente Gisele Fabbri Martins, os vídeos que demonstram o impacto sofrido pelas pessoas que não usam cinto de segurança em acidentes provocaram burburinho entre os alunos.

E foi sobre a falta do uso do cinto que o soldado da Polícia Militar Rodoviária (PMRv), Juliano Eduardo de Sousa, começou falando em sua palestra, logo em seguida. Infelizmente, naquele mesmo dia, pouco antes de ir à escola, o soldado atendeu a um chamado para auxiliar no resgate a vítimas de um acidente na

Via Anhanguera. Dois jovens haviam morrido quando retornavam da Festa do Peão de Barretos porque não usavam cintos na hora do acidente.
O soldado, que coincidentemente é ex-aluno da escola, alertou ainda sobre o perigo de dirigir sem a carteira de habilitação, hábito admitido por alguns jovens presentes, que também confessaram usar a bicicleta sem se atentar aos deveres de ciclista no trânsito. “É muito importante educar as crianças e adolescentes para um trânsito mais seguro. Participando do projeto, eles mudam seu comportamento e, ao mesmo tempo, se tornam fiscais em casa, cobrando mais cuidado dos pais e parentes”, assegurou.
Na sequência, subiu ao palco a equipe de resgate, que fez uma demonstração de APH (Atendimento Pré-Hospitalar), despertando grande curiosidade nos jovens. Com absoluto silêncio, os socorristas simularam um atendimento explicando passo a passo como procedem quando chamados ao trabalho. Voluntário na simulação, o estudante Adriano Gabriel Santos Lima, de 16 anos, aprovou a iniciativa. “Já fui atropelado por uma moto, fraturei o fêmur, e as pessoas não sabiam o que fazer comigo. Acho importantíssimo ensinar como podemos prestar assistência nesses casos”, afirmou.
Depois da simulação, os alunos se dirigiram ao pátio da escola para conhecer de perto um veículo de resgate e uma viatura da PMRv. Muitos quiseram entrar nos veículos para ver cada detalhe e tiraram dúvidas com o soldado

e a equipe de APH. Alguns não se contiveram e ligaram o giroflex e a sirene.
Para a coordenadora pedagógica Maria José de Assis, conhecida como Tuca, a visita foi extremamente positiva para a escola. “Achei muito proveitosa para alunos e professores. Nossa escola está cada vez mais voltada à humanização no trânsito. Em setembro, teremos mais palestras e faremos uma panfletagem em bares sobre os perigos do álcool e da direção juntos. Os alunos também vão observar se as pessoas obedecem às leis de trânsito nas ruas da cidade”, ressaltou.
Ao final, merecidamente, todos aplaudiram esta bela aula de cidadania.

## NÚMEROS TOTAIS

Em 2013, mais de 6 mil alunos participaram das 16 Visitas Externas que as 4 concessionárias estaduais paulistas da Arteris realizaram nas unidades escolares para humanizar o trânsito.

# Meios criativos de aprendizagem

*Projeto Escola disponibiliza às unidades participantes diversos materiais educativos, como apostilas, fantoches, jogos, revistas, livros, videoclipes, fotos e blocos de atividades para diferentes faixas etárias, com o objetivo de fomentar atividades de conscientização no trânsito e estimular o exercício da cidadania*

## ÁLBUM SERIADO

Imagens sugestivas e textos objetivos que formam um roteiro de explanação e desenvolvimento do projeto. Com ele, os alunos aprendem, por meio de desenhos, os principais temas referentes ao trânsito.

## BLOCOS DE ATIVIDADES

Material gráfico com jogos (palavras cruzadas, caça-palavras, sete erros, entre outros) e desenhos para colorir, referentes ao Projeto Escola e ao programa Viva Meio Ambiente. São distribuídos nas escolas participantes do projeto e também no evento "Dia de Criança", promovido pela Arteris aos filhos dos colaboradores.

## CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO (CTB)

Fornecido às escolas, o livro traz todas as informações sobre a Legislação de Trânsito Brasileira.

## FANTOCHES DA TURMA DO ZÉ QUEST

São dados às escolas que recebem o prêmio de destaque anual ou menção honrosa, de cada concessionária paulista do Grupo Arteris. O restante das escolas escolhe, a cada ano, um fantoche, até completar o conjunto, com um roteiro de atividades pedagógicas.

## JOGO EDUCATIVO

Envolve os jogadores na brincadeira ao mesmo tempo em que fornece importantes dicas sobre o Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Com ele, o aluno aprende de forma lúdica as principais regras de trânsito e sua codificação, bem como os valores e classificação das infrações de trânsito.

## KIT DE TRANSPARÊNCIAS

Oferece suporte para o professor abordar diversos temas com os alunos. Os textos são baseados nas histórias do gibi do Zé Quest. A Polícia Militar Rodoviária do Estado de São Paulo também recebe o kit para trabalhos de conscientização nas apresentações aos alunos do projeto.

## LIVROS DIDÁTICOS

As apostilas são preparadas pela coordenação do projeto para atender o ensino fundamental e o ensino médio. Elas divulgam, por meio de exemplos concretos, as ações mais significativas de algumas escolas, como estímulo e motivação, para que possam ser reproduzidas ou recriadas em outros lugares.

## MAPA RODOVIÁRIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

O documento oficial do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) também é disponibilizado, facilitando ampla visualização da malha rodoviária e cidades do Estado, e possibilitando trabalhos alternativos junto aos alunos, principalmente nas disciplinas de Matemática e Geografia.

## VIDEOCLIPE

Apresentado no trabalho que a equipe desenvolve com os alunos, o material prioriza a mobilidade, os valores e as atitudes para o exercício pleno da cidadania.

## REVISTA DO ZÉ QUEST (GIBI)

Anualmente renovada, e criada especialmente para o Projeto Escola, a revista de histórias em quadrinhos (HQs) deste ano traz duas histórias: a primeira, com o título de “A Roda da História”, fala sobre a origem da roda e como ela foi usada em vários tipos de transporte até hoje; a segunda, chamada “Uma Fábula Animal”, alerta as crianças sobre o perigo de animais na pista. Por meio de HQs, Zé Quest e seus amigos Téo, Laís e Gil estão sempre à procura de novas aventuras e ajudam as crianças a entender melhor os conceitos de educação, segurança no trânsito e preservação do meio ambiente, além de incentivar a prática da cidadania.

## REVISTA DO ZÉ QUEST ADAPTADA EM BRAILLE

Assim como o gibi, a revistinha do Zé Quest em Braille traz as aventuras dos amigos que estão sempre em alerta quando o assunto é trânsito. Em sua quarta edição, é preparada para atender, principalmente, os alunos com deficiência visual severa ou com pouca visão, já que é impressa em Braille e também com letras ampliadas.

# Incentivo à criatividade

*Alunos participam de concursos promovidos pelo Projeto Escola Arteris que valorizam a conscientização para um trânsito mais humanizado*

Com o objetivo de valorizar e reconhecer a contribuição dos estudantes que participam de suas atividades para um trânsito mais seguro e humano, o Projeto Escola anualmente promove concursos de desenhos, frases e cartões de Natal. Assim, os alunos são estimulados a refletir sobre as necessidades do trânsito criando trabalhos artísticos e divertidos, que proponham novos comportamentos e conscientizem as pessoas, e ainda podem ganhar prêmios.

Neste ano, os concursos tiveram como tema "Prudência no trânsito, um caminho a seguir". A seleção é feita primeiramente entre os trabalhos da mesma escola. Após esta etapa, quem define os vencedores é uma comissão julgadora, formada por representantes de cada concessionária e do Projeto Escola.

Além da valorização e do reconhecimento, o projeto considera primordial que a criança e o jovem possam retratar por meio de um desenho, uma frase ou um cartão tudo aquilo que aprenderam no decorrer do ano letivo relacionado ao trânsito, fruto do processo de conscientização sobre o assunto.

## CONCURSO DE DESENHOS

Primeiramente, são pré-selecionados os seis melhores trabalhos de cada escola. A seguir, entre todos os desenhos são escolhidos quatro vencedores, um de cada categoria: 1 – Ensino Infantil ao 1º ano; 2 – 1ª a 4ª série (2º ao 5º ano); 3 – 5ª a 8ª série (6º ao 9º ano), e 4 – Ensino Médio.

O desenho premiado é utilizado pelas concessionárias em forma de cartaz e distribuído em empresas do Grupo Arteris e em escolas da região na Semana Nacional de Trânsito. Banners ou placas também podem ser criados com o desenho para serem colocados nas rodovias da Arteris. Neste ano, os alunos vencedores de cada categoria ganharam um smartphone, assim como seu professor orientador, o coordenador do projeto na escola e o profissional que mais se destacou dentro da unidade escolar por desenvolver trabalhos com base no projeto.

## CONCURSO DE FRASES

Das seis melhores frases selecionadas por unidade de ensino, são escolhidas pela comissão julgadora como vencedoras as três que mais se destacaram na retratação do tema. Os autores são premiados de acordo com a colocação atingida. O primeiro colocado recebeu uma medalha, um certificado, um kit promocional do projeto (camiseta, boné, minijogo, gibi do Zé Quest e adesivo refletivo para bicicleta) e, neste ano, um pen drive personalizado com a figura do Zé Quest. Além disso, tem sua frase presente no modelo de marcador de página distribuído nas praças de pedágio das concessionárias paulistas da Arteris. Já os segundos e terceiros colocados receberam uma medalha, um certificado e um kit promocional do projeto. O professor orientador do aluno classificado em primeiro lugar e o profissional responsável que coordenou os trabalhos do projeto no ano letivo também ganharam um pen drive personalizado cada um.

## CONCURSO DE CARTÕES DE NATAL

Neste concurso todos participam. São cinco categorias compostas por alunos da Educação Infantil e 1º Ano; de 1ª a 4ª série (2º ao 5º ano); de 5ª a 8ª série (6º ao 9º ano); de Ensino Médio, e de alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). De quatro trabalhos pré-selecionados por escola, a comissão julgadora escolhe um por categoria para receber o prêmio, que, neste ano, foi um tablet. Também são premiados o professor orientador do aluno vencedor, o profissional que coordena os trabalhos do projeto na escola e o profissional destaque da unidade. Em 2013, os três profissionais também ganharam um tablet cada um. Além de tantos presentes, os desenhos premiados são transformados em cartões de Natal para conscientizar e alegrar a data de todos que os recebem.
A relação completa dos vencedores por concurso e categoria está disponível no site do Projeto Escola (www.projetoescolaarteris.com.br).

# Educar para transformar

*Acumulando conquistas no engajamento por um trânsito humanizado, EMEF Prof.ª Alzira Acra de Almeida colhe bons resultados*

É com entusiasmo que a Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Alzira Acra de Almeida, de Batatais, recebe pela quarta vez o prêmio Escola Destaque Autovias. Além desta conquista, a escola já recebeu três Menções Honrosas, o que demonstra o afinco com que a equipe dedica-se à humanização do trânsito proposta pelo Projeto Escola.

A coordenadora pedagógica Ana Lúcia de Faria Bérgamo defende que educação e conscientização no trânsito devem ser um processo contínuo para que haja mudança de comportamento. Com cerca de 400 alunos no período diurno e 300 no período vespertino, a coordenadora diz que seria difícil organizar a mobilidade e conviver de forma positiva sem o trabalho de humanização do trânsito.

Existe uma diferença de comportamento entre alunos novatos e veteranos, segundo a coordenadora. As crianças que estão na escola há alguns anos já demonstram conhecimento através de boas atitudes durante o recreio, bem como ao entrar e sair da escola. "Alunos expostos às ações de educação no trânsito e ambiental apresentam maior capacidade de organização e respeito às normas sociais", analisa.

Faz parte dos trabalhos da escola levantar problemas e buscar alternativas para solucioná-los. Há três anos a escola enfrentava dificuldades relacionadas à produção de resíduos líquidos. Hoje não enfrenta mais, uma vez que ações de educação ambiental foram implantadas e o lixo passou a ser destinado de maneira correta.

Entre outros resultados alcançados com o desenvolvimento do projeto, a coordenadora avalia que hoje os alunos estão mais conscientes e disciplinados, preservando mais o ambiente escolar. Mais do que educar para o trânsito, o Projeto Escola fomenta melhorias no convívio social e no cuidado com o meio ambiente. E a EMEF Professora Alzira Acra de Almeida trilha esse caminho com grande destaque.

## MENÇÕES HONROSAS

Conscientização e diversão reforçaram o aprendizado dos alunos da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental (EMEIEF) Professora Célia Bueno Cavalcanti de Albuquerque, de Batatais. Uma animada gincana no estilo Passa ou Repassa envolveu a comunidade e colaborou para a promoção da paz no trânsito, fechando com sucesso o projeto “Prudência no trânsito: um caminho a seguir”, desenvolvido ao longo do ano.

Álcool e direção não combinam. Esse foi o recado passado pelos alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Professora Amélia da Silva Passos Macchetti, de Brodowski, em uma peça teatral durante a Semana Nacional de Trânsito. Lições sobre prudência no trânsito foram divulgadas também com a produção de maquetes e distribuição de bilhetinhos com dicas de segurança no bairro. O conhecimento adquirido na escola é repassado para familiares e comunidade, o que contribui para organizar o trânsito e evitar acidentes.

Em seu primeiro ano no Projeto Escola Arteris, o Centro Municipal de Educação Infantil Aurea da Silva Pedrosa, de Luiz Antonio, mobilizou a comunidade através de uma ação nas ruas, que contou com distribuição de panfletos informativos para motoristas. A utilização dos materiais pedagógicos possibilitou uma abordagem lúdica e criativa sobre o respeito às sinalizações de trânsito, com destaque para o teatro de fantoches da turma do Zé Quest.

Mobilizar a comunidade através de um passeio ciclístico. Essa foi a ideia para aliar teoria e prática, proporcionando conhecimento aos alunos da EMEIEF Professora Anna Bonagura de Andrade, de Batatais, que encerraram de forma alegre e consciente o Projeto Escola Arteris. Foram intensas as atividades diversificadas realizadas com o material pedagógico, como gibi, fantoche, álbum seriado e videoclipe, que reforçaram o aprendizado das regras de trânsito, muito importantes para a cidadania.

Na Escola Municipal de Ensino Básico (EMEB) Lázaro Cassimiro de Lima, de Restinga, os alunos esbanjaram talento e promoveram a conscientização na comunidade. Durante a Semana Nacional de Trânsito, os alunos produziram e apresentaram poesias, músicas, frases e danças. Com a paródia da música Banho de Lua, as crianças apresentaram-se para a comunidade de Restinga e frisaram a importância de ser racional no trânsito.

Em um tabuleiro onde as peças são os próprios alunos, a turma da Escola Fundamental de Ensino Fundamental (EMEF) e Técnica de Química de Luiz Antonio aprendeu mais sobre as regras de sinalização. Pesquisas sobre a evolução do automóvel, construção de maquetes e atividades diferenciadas nas aulas de educação física estimularam o envolvimento dos alunos para conquistar um trânsito mais seguro.

# Conscientização é a chave da mudança

*Integrando a comunidade de maneira criativa, EM Dona Francisca Ribeiro dos Reis destaca-se por mobilização*

Outubro de 2013, um mês de conquistas para a cidade de Brotas. O Governo do Estado de São Paulo assinou projeto de lei que oficializa o município como Estância Turística. E no mesmo mês, a Escola Municipal Dona Francisca Ribeiro dos Reis é reconhecida como Destaque Centrovias do Projeto Escola Arteris.

Desenvolvendo atividades diversificadas e criativas, a unidade forma futuros condutores e pedestres conscientes de seu papel no trânsito. Para a coordenadora pedagógica Celina Juceli Canola, é muito gratificante esta conquista, resultado de estímulo e comprometimento maior de todos. “O projeto ganhou mais força a partir do momento em que os pais viram que seus filhos estavam se empenhando para mobilizar a comunidade”.

E a mobilização foi parar no gabinete do prefeito. Os alunos produziram uma carta para envolver o líder da cidade à causa do trânsito. O resultado: três faixas de pedestres no entorno da escola foram devidamente sinalizadas. “Estimulando a espontaneidade e o protagonismo de crianças e jovens, a escola muda a realidade ao seu redor”, analisou a coordenadora.

Simulando uma situação desconhecida, a escola despertou também o exercício de cidadania em seus alunos, que vivenciaram a realidade de portadores de necessidades especiais. Andaram pela escola com cadeira de rodas, de olhos vendados, e identificaram os problemas de acessibilidade no ambiente. A partir daí, rampas foram construídas e portas de acesso ampliadas.

Os alunos tornam-se multiplicadores das lições aprendidas na escola, passando a alertar seus familiares para o uso dos dispositivos de segurança e respeito à faixa de pedestres. Celina comenta que, espontaneamente, algumas crianças produziram bloquinhos de multas para alertar seus pais em caso de infrações no trânsito. Por meio de atividades práticas, pedágios, teatros, cartazes e muito empenho, a escola atingiu seus objetivos e colaborou para um trânsito mais seguro e humanizado.

## MENÇÕES HONROSAS

Mais uma vez, a Escola Municipal Victorino Machado, de Rio Claro, diferencia-se pelo exemplar trabalho desenvolvido ao longo do ano. Passeata, palestra e teatro, além de diversas atividades direcionadas à preservação do meio ambiente, mostraram toda a criatividade e envolvimento dos alunos. Tanta dedicação para humanizar o trânsito gera resultados positivos dentro e fora da escola.

Formando pessoas cada vez mais conscientes sobre a importância da segurança no trânsito, a EM Jardim das Palmeiras, de Rio Claro, enriqueceu as ações educativas ao utilizar o material didático do Projeto Escola. A conscientização dos moradores do bairro foi feita através de visitação e distribuição de panfletos, contribuindo assim para a mudança de atitudes no trânsito.

Por sua vez, a EM Runer Baltazar, de Brotas, ampliou o conhecimento de seus alunos acerca do trânsito e suas leis por meio de jogos educativos, videoclipe e revistas em quadrinhos. Os alunos observaram os tipos de comportamento de condutores e pedestres através de uma atividade com filme e livro, além de um passeio ao redor da escola. O aprendizado que fica é: respeitar o trânsito é respeitar a vida.

As diversas atividades realizadas pela Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) Professora Eneida C. Cornachioni, de Itirapina, levaram os alunos a conhecer melhor a sinalização de trânsito e sua importância. Localizada em área movimentada, a unidade promoveu a conscientização sobre o uso da faixa de pedestres por meio de uma atividade que resultou na produção de uma maquete e muitas lições sobre segurança no trânsito.

Com uma metodologia repleta de atividades criativas, a Escola Municipal de Ensino Fundamental e Ensino Infantil (EMEFEI) Professora Laura Rebouças de Abreu, de Dois Córregos, chamou a atenção da comunidade para a importância da conscientização no trânsito por meio de cartazes e realização de palestras. As ações de mobilização ao longo do projeto garantiram a melhoria da sinalização de trânsito no entorno da escola.

# Saber e agir corretamente

*EMEF Eliza Franco de Oliveira dá lições de cidadania, mobiliza a comunidade e destaca-se mais uma vez*

Além de saber, é preciso agir corretamente. É com atitudes positivas que os alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Eliza Franco de Oliveira, de Engenheiro Coelho, mostram que é possível mudar a realidade do trânsito. A unidade conta com a participação ativa de sua equipe, diversificando as atividades, realizadas sempre com originalidade.

A insatisfação com a sinalização no entorno da escola fez com que os alunos enviassem uma carta ofício à direção do Serviço de Obras municipal, um exercício de cidadania por parte dos estudantes, que também solicitaram uma ciclofaixa ao prefeito. E durante uma pesquisa sobre a Nova Lei Seca, realizada com motoristas no entorno da escola, as crianças utilizaram um questionário para analisar o nível de conhecimento dos entrevistados, que se mostraram bastante conscientes.

Para transmitir o conhecimento adquirido por meio de pesquisas e orientações em sala de aula, exemplares de uma Cartilha/Manual do Motorista foram produzidos pelos alunos a partir de textos digitados e ilustrações desenhadas à mão e entregues em seguida aos motoristas que circulavam pela região escolar. “Havia na biblioteca da escola um pequeno manual produzido em 1962, que nos inspirou a criar uma versão mais lúdica neste ano”, comenta a coordenadora pedagógica Juliana Barbosa.

A escola descobriu uma excelente estratégia de educação para envolver os alunos com a realização do 1º Undoukai, termo japonês que significa gincana familiar. “O evento ficou marcado por paródias, entrevistas feitas pelos alunos e atividades práticas sobre o trânsito”, comenta a coordenadora. Para o ano que vem, Juliana revela que a escola pretende ampliar a participação dos pais no evento.

Atividades de sucesso tornaram-se ferramentas para a escola humanizar o trânsito na pequena cidade de Engenheiro Coelho, onde não existe ainda um semáforo. Premiada pela quinta vez como Destaque Intervias pelo belo trabalho que realiza, a unidade já foi reconhecida também com quatro Menções Honrosas, mas quem ganha mesmo é o trânsito, com a conscientização promovida ao longo de 12 anos de parceria com o Projeto Escola Arteris.

## MENÇÕES HONROSAS

Com uma agitada Semana Nacional de Trânsito, a Escola Estadual Senador César Lacerda de Vergueiro, de Araras, chamou a atenção pelo engajamento de seus alunos, que mobilizaram a comunidade por meio de mensagens de conscientização, incluindo a entrega de uma carta à Câmara Municipal reivindicando melhorias da sinalização no entorno escolar. O conhecimento foi aplicado para transformar uma realidade.

A educação no trânsito foi tema do desfile cívico da Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Benedicto Carlos Freire, durante as comemorações do aniversário de Iracemápolis. Para formar futuros motoristas conscientes e mais humanos, a unidade utilizou com criatividade o material didático do Projeto Escola, articulando pesquisas e confecção de material lúdico para conscientizar os alunos sobre a importância de respeitar as sinalizações de trânsito, especialmente a faixa de pedestres.

Passeio ciclístico, palestra, apresentação de balé e teatro foram atividades realizadas durante a Semana Nacional de Trânsito pela Escola Municipal (EM) Maria Aparecida Ungaretti, de Santa Cruz das Palmeiras, mobilizando toda a comunidade. A inspiração para humanizar o trânsito fez com que a unidade aplicasse com êxito as ações propostas pelo Projeto Escola, contribuindo assim para a formação de cidadãos conscientes.

Uma passeata no entorno da EM Dr. Sérgio Hernani Fittipaldi, de Rio Claro, ressaltou a prudência no trânsito, destacando as principais leis para conscientizar a comunidade. A reflexão sobre os problemas do trânsito e as soluções possíveis foi realizada com os alunos através de teatro de fantoches, gibis, álbum seriado, jogos e demais materiais, utilizados também para promover ensinamentos sobre os temas “trânsito e inclusão” e “trânsito e meio ambiente”.

A EMEF Ruth Barroso Teixeira, de Porto Ferreira, trabalhou a dinâmica que envolve o trânsito de forma exemplar, merecendo a Menção Honrosa. Com diversas atividades lúdicas e recreativas utilizando o material didático do Projeto Escola, os alunos aprenderam que cuidar do trânsito e do meio ambiente é uma tarefa de todos.

A Escola Municipal de Ensino Infantil e Ensino Fundamental Odécio Forner, de Engenheiro Coelho, despertou a conscientização de seus alunos e da comunidade, com passeatas, mensagens e muita criatividade, vista na confecção de maquetes e brinquedos a partir de materiais recicláveis e sucata. As atividades estimularam por meio de brincadeiras o conhecimento sobre as sinalizações de trânsito.

A EM Prefeito Amadeu Luis Margutti, de Santa Cruz das Palmeiras, é homenageada pela oitava vez com Menção Honrosa. A turma do Zé Quest mostrou aos alunos que é possível aprender brincando. Promovendo atividades relacionadas à prevenção no trânsito e ao meio ambiente, a escola e seus alunos envolveram a comunidade através de palestras e um divertido passeio ciclístico.

# Somar esforços e multiplicar resultados

*EMEF Américo Salles Oliveira estimula ações que melhoram a mobilidade urbana e garante novamente o Destaque Vianorte*

Mais uma vez a Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Américo Salles Oliveira chama a atenção pelo empenho e êxito nas ações desenvolvidas, que ampliaram a conscientização de alunos e envolveram pais e comunidade. A centenária escola da cidade de Jardinópolis aborda a prudência no trânsito de forma interdisciplinar, com muita criatividade e mobilização.

Segundo a diretora Rosa Maria Colla Cabrera, a interação com a comunidade tornou-se constante e uma das principais estratégias para propiciar uma nova postura dos cidadãos no trânsito. “O conhecimento gerado na escola extrapola seus muros e transforma a sociedade local. Partimos do seguinte princípio: somente uma pessoa convencida pode convencer outra. Esse é o lema de nossa equipe.”

Para propagar a consciência no trânsito e o trabalho realizado junto ao Projeto Escola Arteris, a instituição produziu e distribuiu três mil exemplares de um informativo com oito páginas coloridas, um instrumento valioso para sensibilizar o público sobre os cuidados que devem ser tomados no trânsito.

Outras ações também impactaram positivamente a população da cidade. Durante o desfile cívico de 7 de setembro, a escola participou com o bloco Paz no Trânsito, nome dado também ao grandioso desfile durante a Semana Nacional de Trânsito, que reuniu centenas de alunos da escola, fanfarra, vereadores e demais autoridades, consagrando um grande momento de reflexão para um trânsito mais seguro.

Ao mensurar os resultados alcançados, a diretora comenta que às vezes ouve alguns alunos dizendo coisas do tipo: “quando eu tirar minha carta de motorista, nunca beberei antes de dirigir; quando eu tiver meu filho, vou usar sempre a cadeirinha no carro...”. Utilizando uma metáfora, Rosa reflete que a semente do bem está plantada. “Iremos colher a paz no trânsito quando esses alunos tornarem-se condutores.”

## MENÇÕES HONROSAS

A Escola Municipal de Ensino Infantil (EMEI) Fernando Cesar Fonseca agitou a cidade de São Joaquim da Barra com a realização de panfletagem em uma blitz e pedágio com entrega de gibis. Um musical com o tema “Educar para humanizar o trânsito” foi encenado pelos alunos e envolveu os familiares e a comunidade escolar, uma ação que provoca reflexões e mudanças de atitude em relação ao trânsito.

Por meio das ações propostas e com o apoio dos materiais didáticos do Projeto Escola, os alunos da Escola Municipal de Educação Básica Eng.º Agrônomo Urbano de Andrade Junqueira - Unidade II, de Guará, criaram peças teatrais e paródias, pintaram faixas de pedestres e vivenciaram um dia de repórter. Não faltou criatividade para melhorar a mobilidade urbana e conscientizar alunos e comunidade sobre as boas práticas no trânsito.

Uma blitz educativa foi realizada pelos alunos do Colégio Municipal José Coutinho Pereira, de Sales Oliveira, a fim de sensibilizar motoristas e pedestres sobre suas responsabilidades no trânsito. A unidade destacou-se por seu empenho e demais atividades desenvolvidas, como palestra, gincana e peça teatral, o que integrou alunos, professores e familiares, com o objetivo de conquistar atitudes positivas no trânsito.

Homenageada mais uma vez por sua atuação no Projeto Escola, a Escola Estadual (EE) Capitão Getúlio Lima, de Sales Oliveira, mobilizou a comunidade através de uma produtiva Semana Nacional de Trânsito e explorou com criatividade as revistinhas em quadrinhos e os fantoches, contribuindo para a formação de seus alunos, para que cresçam como bons condutores e pedestres.

Após compreender a importância da prudência no trânsito, a turma da EE Capitão Antônio Justino Falleiros, de Ituverava, foi às ruas em uma passeata para clamar por paz no trânsito e distribuir panfletos no semáforo e em bares noturnos. O exercício da cidadania e o engajamento da escola no desenvolvimento das ações propostas garantem, além desta premiação, um futuro mais seguro para a mobilidade urbana.

Com um trabalho diversificado, a Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Profª Dercy Célia Seixas Ferrari, de Ribeirão Preto, recebe mais uma vez Menção Honrosa, pelo empenho ao desenvolver suas atividades e criatividade ao executá-las. A unidade envolveu os pais de alunos e a comunidade por meio de um sarau. Poesias, cartazes e teatro com a turma do Zé Quest enriqueceram a conscientização sobre a humanização no trânsito.

## VISÃO DAS CONCESSIONÁRIAS

A Arteris e seus profissionais acreditam que um trânsito mais humano e de respeito ao próximo é possível. E é com essa visão de futuro que, por meio da Diretoria de Responsabilidade Social e Ambiental Corporativa, a empresa desenvolve projetos como o programa Viva e o Projeto Escola.

Com 12 anos de história, o objetivo do Projeto Escola é contribuir para que o trânsito nas ruas e rodovias brasileiras possa se tornar mais humano, assim como as relações intersociais possam também ser mais pautadas pela cidadania e a ética. Periodicamente, a equipe do Projeto Escola realiza reuniões pedagógicas com os educadores participantes do programa e distribui material didático gratuito, de modo a capacitar e orientar melhor estes profissionais na transmissão do conhecimento a seus alunos.

Neste período, 281 escolas de 54 cidades já foram beneficiadas com as atividades do Projeto Escola, envolvendo mais de oito mil educadores. Em 2010, o programa entrou para o catálogo da ONU (Organização das Nações Unidas) de boas práticas corporativas de Respeito e Apoio aos Direitos da Infância - o Pacto Global.

Nesta edição da Revista Viva, mais uma vez, quero agradecer o empenho da Diretoria de Responsabilidade Social Corporativa e dos nossos incansáveis colaboradores, que nos orgulham e nos movem a querer realizar, mais e melhor a cada dia, nosso trabalho em busca de um trânsito mais humano e de cidadãos mais conscientes.

Boa leitura!

*Linomar Barros Deroldo*
*Autovias, Centrovias, Intervias e Vianorte*

Nas últimas décadas, o consumo dos recursos não renováveis e o aumento da degradação ambiental fizeram com que as empresas se engajassem na busca por alternativas para minimizar o impacto da atuação humana na natureza.

A Arteris acredita que uma das melhores formas de contribuir é educar e transmitir às futuras gerações conhecimentos de responsabilidade ambiental. A realização do Viva Meio Ambiente e do Projeto Escola é essencial para que esse objetivo seja concretizado. Desde que as reuniões pedagógicas bimestrais do Viva Meio Ambiente foram iniciadas em 2009, mais de 50 mil alunos de 132 escolas públicas já receberam orientações, por meio de 3.227 educadores, em municípios brasileiros dos estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Este ano, o Viva Meio Ambiente foi reconhecido nacionalmente ao receber a certificação do Prêmio Socioambiental Chico Mendes 2013, na categoria Ação Socioambiental Responsável. Além de comprovar a importância e a qualidade da nossa campanha, o prêmio também reconhece o Projeto Escola – grande motivador para a criação do Viva Meio Ambiente.

Estou convicto de que é possível construirmos, juntos, um mundo melhor, com cidadãos e empresas mais conscientes de sua responsabilidade em relação à utilização dos recursos naturais do planeta. Nossa experiência tem nos mostrado isso, e seguiremos trabalhando incansavelmente por um mundo melhor.

*Luis Manuel Eusebio Iñigo*
*Autopistas Fernão Dias, Fluminense, Litoral Sul, Planalto Sul e Régis Bittencourt*

Em uma concessionária de rodovias, os desafios cotidianos são inúmeros e de toda sorte. Há que se cuidar da vida de todos os usuários, e de nossos colaboradores, como zelo singular. Há que se investir para manter as estradas seguras, confortáveis, com qualidade, para viagens sem comparações. Tudo isso, e mais o que houver, é enfrentado com profissionalismo, foco, atitude e resultados. Mas há, entre tantos afazeres, um que nos dá alegria maior, mais singela, mais próxima daquilo que queremos para nós mesmos e que dividimos com a sociedade: o Projeto Escola Arteris.

A transformação das comunidades nas quais estamos inseridos é palpável, perceptível, mensurável, real. Com grande empenho, nossos profissionais têm trabalhado junto às forças vivas das cidades lindeiras a nossos trechos para que os conceitos difundidos pelo programa sejam assimilados e multiplicados. Não há melhor discurso que o exemplo. Por isso, quando nossas crianças dizem a seus pais que cuidem de suas vidas e das pessoas que percorrem as rodovias, estamos plantando as sementes de um mundo melhor e com mais respeito às pessoas.

Sempre instamos as unidades estudantis a cerrar fileiras conosco em busca de um cenário melhor, de mais vida, de vida em plenitude. Ao atuar diretamente nas escolas, nosso programa trabalha um público que, em breve, guiará os destinos de todos. Acreditamos que auxiliar na formação do estudante para que ele aja de forma mais humana no trânsito, no futuro, é contribuir com o destino de toda a nação.

*José Fernando Nogueira*
*Autovias*

O Projeto Escola Arteris é uma referência quando o assunto é a humanização do trânsito. Mudança de comportamento! Este é o nosso foco. Queremos continuar presenciando mudança de comportamento na sociedade em que vivemos, e temos apostado nas crianças e jovens, juntamente com seus educadores, para vivermos a cada dia essa nova realidade. Esse tem sido o árduo trabalho que o projeto tem realizado.

Neste ano de 2013, as ações do Projeto Escola Arteris na Vianorte e na Centrovias abordaram temas importantes, como prudência no trânsito e a influência do álcool e das drogas ao volante, junto aos alunos, professores e comunidades das regiões abrangidas pelas 31 cidades das duas concessionárias.

Todos os eventos realizados ao longo destes anos, como Viva Motorista, Passarela Viva, Viva Ciclista e Viva Motociclista, já atingiram milhares de motoristas e pedestres para um trânsito mais seguro. Esperamos conscientizar cada vez mais pessoas nos próximos anos.

Mais que informativos, revistas, jogos, palestras e visitas, o Projeto Escola Arteris é um programa de atitudes, e estamos felizes com os resultados. Hoje, temos certeza, não somos empresa e escola, somos um único organismo, uma força vital em favor da vida. E isso é o que realmente faz valer a pena trabalhar neste projeto.

Transformação social se faz com trabalho sério e comprometimento de todos. É essa visão que aplicamos diariamente na operação das nossas rodovias e no desenvolvimento do Projeto Escola. E este é um trabalho sério, que fazemos com muito carinho.

*Olga Cotrim*
*Centrovias e Vianorte*

Dirigir é um ato de responsabilidade e, para isso, o futuro motorista precisa desde o início de sua educação escolar aprender a respeitar a vida. E o Projeto Escola é isso. Não importa se ainda é criança, o que importa é que desde pequeno é preciso ter consciência da importância que a vida do outro tem e que não somos sozinhos no mundo.

Mais uma vez uso a palavra: Acreditar. Eu acredito que podemos fazer a diferença. Eu acredito em projetos que tem como base a educação, pois sem educação o Brasil para, o mundo para. Por isso, eu acredito no Projeto Escola Arteris.

Até hoje, muitas crianças e adultos do nosso Estado tiveram a oportunidade de conhecer e aprender com o Projeto Escola e espero que isso chegue ao Brasil todo. É muito gratificante quando visito escolas acompanhadas e vejo os alunos praticando os ensinamentos, seja na hora de atravessar a rua na faixa de pedestres ou quando pedem aos pais para não pararem o veículo em fila dupla na porta da escola e até mesmo dentro da escola, respeitando a mobilidade de todos os colegas.

Agradeço aos educadores que estão do nosso lado, buscando sempre o melhor para nossos alunos. É fundamental que os educadores também acreditem no Projeto Escola, pois são a peça chave de toda essa transformação de comportamento.

*Dalton Guerra Lage*
*Intervias*

O projeto Viva Meio Ambiente comprova a responsabilidade socioambiental devido à magnitude e característica do empreendimento, que necessita de uma influência junto às comunidades lindeiras à rodovia, promovendo um maior envolvimento entre a empresa e a sociedade, com ações práticas e educativas que incentivam a educação no trânsito e o bom comportamento diante das questões ambientais. Na Fernão Dias, o trabalho realizado pelo programa é contínuo e crescente. Atualmente, 27 escolas participam do projeto, e os resultados são visíveis.

*Helvécio Tamm de Lima Filho*
*Autopista Fernão Dias*

Estamos chegando ao final de mais um ano de trabalho com a certeza que estamos no caminho certo. Cada vez mais contamos com equipes engajadas em melhorar os níveis de segurança, conforto e trafegabilidade ao longo dos 320 quilômetros na BR-101 RJ/Norte, administrados pela Autopista Fluminense, com a realização de obras e implementação de serviços e tecnologias. Esses investimentos têm um impacto direto e fundamental no fortalecimento da competitividade econômica do Estado do Rio de Janeiro e do País. Em conjunto com essas ações de engenharia, contamos com um envolvimento mútuo das equipes operacionais e administrativas da Autopista Fluminense, que encontram tempo e disposição para desenvolver ações educativas e socioambientais, nas campanhas Viva Motorista, Viva Motociclista, Viva Ciclista, Passarela Viva e Viva Meio Ambiente – que está crescendo a cada ano. Atualmente, 31 escolas, em 13 municípios, participam do Viva Meio Ambiente. Atingimos um público, entre educadores e alunos, de cerca de 12.000 pessoas. Além de todos esses programas, atuamos em parceria com a Polícia Rodoviária Federal na realização de comandos educativos e de saúde nos Postos de Fiscalização ao longo do trecho. Nosso objetivo é desenvolver um usuário cidadão consciente, um trânsito mais humano e, especialmente, buscar uma constante redução de acidentes na rodovia. Renovamos a cada dia o nosso compromisso com uma sociedade mais justa e consciente, ouvindo, preservando e respeitando o bem comum. Para finalizar, quero registrar meus parabéns à equipe da Autopista Fluminense, um grande exemplo de empresa solidária.

*Odílio Ferreira*
*Autopista Fluminense*

"Reciclar é sinônimo de dar valor à vida". Essa frase não é minha, mas escolhi começar essa mensagem com ela, pois tem um grande significado para nós, da Autopista Litoral Sul. Ela foi escrita pela aluna da 1ª série, Vitória Guiesel, de Garuva (SC), e é uma das vencedoras do concurso promovido pelo Viva Meio Ambiente, sobre Material Reciclável. Poderia destacar aqui, também, os 10 mil alunos que já participaram do projeto nos cinco anos em que ele é realizado em nossa região. Mas, acima dos números, estão as histórias dessas crianças. Como podemos medir com estatísticas o resultado de um projeto que as estimula a pensarem sobre a preservação do meio em que vivem? Essa frase, escrita pela Vitória, me faz refletir sobre o que uma das professoras falou na última reunião deste ano. Ela explicou que antes de estimular uma criança a preservar o meio ambiente, ela precisou mudar seus próprios hábitos e se reciclar para, então, dar o exemplo. Dar valor à vida é o que Vitória escreve, mas é também o que a Autopista Litoral Sul fez nas edições desse ano dos Viva´s Motorista, Motociclista, Saúde, Ciclista e Passarela Viva. São programas que têm nessa valorização a razão de existir. O que queremos é despertar nos motoristas, motociclistas e pedestres a atenção para os cuidados que eles devem ter, quando estiverem em nossa casa – a rodovia.

*Paulo Mendes Castro*
*Autopista Litoral Sul*

**Aprenda.**

Todos os dias, aprendemos que nosso trabalho não se restringe apenas à rodovia. Vai muito além. Ultrapassa o limite da imaginação. Vai além das fronteiras quando vamos até a escola e ensinamos uma criança a cuidar do meio ambiente e ela, por sua vez, ensina o que aprendeu a seus pais.

**Proteja.**

Todos os dias, percebemos que não protegemos só o usuário. Protegemos sua família e passamos valores a ela.

**Viva.**

Todos os dias, vimos que nossa rotina não se restringe apenas à manutenção, operação e conservação da rodovia. Percebemos que o meio ambiente está vivo e se oferece para ser nosso parceiro.
Não foi à toa que recebemos o Prêmio Socioambiental Chico Mendes, dado a empresas com significativo poder transformador, para a melhoria da qualidade de vida dos usuários, munícipes e seus colaboradores. É exatamente isso que fazemos. Levamos um incremento para as comunidades que atendemos.
É muito significativo assumir a Concessionária Autopista Planalto Sul, neste momento em que o programa Viva Meio Ambiente foi reconhecido por uma instituição séria e de respeito.
Um programa como esse nos faz refletir e nos motiva a buscar ideias novas de como aproximar mais o cidadão do meio ambiente. Sei que juntos faremos uma gestão cada vez mais preocupada em estabelecer vínculos com o usuário e sua família. Plantamos hoje para que a colheita aconteça no amanhã.

*César Sass*
*Autopista Planalto Sul*

Chegamos ao quinto ano de atuação do programa de educação ambiental Viva Meio Ambiente na Autopista Régis Bittencourt, com atividades desde 2009. Neste período, conseguimos expandir e incluir novos municípios para a participação no programa conosco. Atualmente atingimos cerca de 9 mil pessoas, entre alunos e educadores de 32 escolas de 12 municípios lindeiros à Régis Bittencourt. É um universo considerável de abrangência, tendo em vista que esses participantes são capacitados para multiplicar a consciência ambiental que disseminamos por meio do Viva Meio Ambiente. Faz-se necessária essa conscientização ambiental, sobretudo por parte dos educadores, já que eles têm grande responsabilidade na formação cidadã de seus alunos, sendo importante que estes possam tomar entendimento acerca do que acontece e o que podem fazer para preservar o meio ambiente, levando tal conhecimento para sociedade. E é com muita satisfação que recebemos a notícia de que a Arteris ganhou o Prêmio Socioambiental Chico Mendes 2013, por este programa de educação ambiental, e em nome da Autopista Régis Bittencourt parabenizo a todos os envolvidos! Nossa empresa sente-se orgulhosa em fazer parte deste time e desta conquista!

*Eneo Palazzi*
*Autopista Régis Bittencourt*

# A sustentabilidade do planeta sob o olhar da nova geração.

A Arteris mantém desde 2009 um projeto de educação ambiental que envolve alunos do ensino médio e ensino fundamental. É o Projeto “Viva Meio Ambiente”, que promove o uso consciente dos recursos naturais e a preservação ambiental.

O projeto é uma iniciativa de suas cinco concessionárias federais e, nesses cinco anos, já passou por mais de 130 estabelecimentos de ensino, com adesão de aproximadamente 50 mil estudantes e 3.227 professores. Para a Arteris, o respeito à natureza e a formação de uma nova consciência ambiental são fundamentais para garantir a sustentabilidade do planeta às futuras gerações.

Esse esforço para divulgar as boas práticas ambientais recebeu um reconhecimento importante: o “Viva Meio Ambiente” ganhou o “Prêmio Socioambiental Chico Mendes”, edição 2013, do Instituto Internacional de Pesquisa e Responsabilidade Socioambiental Chico Mendes.

AÇÃO SOCIOAMBIENTAL
INSTITUTO CHICO MENDES
SELO VERDE 2013

viva meio ambiente

arteris

Concessões Rodoviárias:

| Autopista Fernão Dias | Autopista Fluminense | Autopista Litoral Sul | Autopista Planalto Sul | Autopista Régis Bittencourt |
|---|---|---|---|---|

# Para encontrar mais informações do Projeto Escola, siga nesta direção: www.projetoescolaarteris.com.br

O site amplia o alcance da revista Projeto Escola e traz mais conteúdo sobre o trânsito, com abordagem interessante para as escolas, professores e educadores.
Nos últimos 12 meses, o site registrou mais de 200 mil acessos.
Além das edições do Projeto Escola em versão digital, o site registra fatos, repercute experiências interessantes sobre educação e trânsito. E, dessa forma, se transforma num espaço para troca de informação, conhecimento e experiências que levem os alunos à reflexão sobre a conduta de todos no trânsito.
Acesse **www.projetoescolaarteris.com.br** e tenha sempre à mão o conteúdo da sua revista Projeto Escola.

**Para o Projeto Escola Arteris, a humanização do trânsito começa na escola com a conscientização da nova geração.**

projeto escola
*Educar para Humanizar o Trânsito*

arteris

Concessões Rodoviárias:

Autovias | Centrovias | Intervias | Vianorte